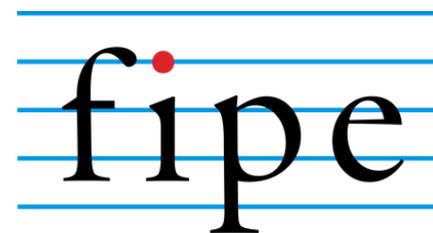




GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

RELATÓRIO MENSAL **EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DE ABRIL/2020 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório Mensal do Emprego Formal do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do mês
- b. Evolução do emprego formal no Rio Grande do Sul
- c. Negociações coletivas e reajustes salariais
- d. Evolução recente do emprego formal por setor econômico
- e. Encarte setorial: emprego formal na agropecuária
- f. Glossário

NOTA: COM A INTERRUPÇÃO DA DIVULGAÇÃO DOS MICRODADOS DO CAGED EM DEZEMBRO DE 2019, PASSANDO AS ESTATÍSTICAS A SEREM PUBLICADAS ATRAVÉS DO NOVO CAGED, DIVERSAS INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO MERCADO DE TRABALHO FORMAL PREVIAMENTE DISPONÍVEIS FORAM DESCONTINUADAS OU TEMPORARIAMENTE SUPRIMIDAS, INCLUINDO, POR EXEMPLO: O SALÁRIO DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO, NÚMERO DE DESLIGADOS A PEDIDO, DESAGREGAÇÕES DAS ESTATÍSTICAS POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO, OCUPAÇÃO, SETOR ECONÔMICO (IBGE), ENTRE OUTROS. CONSIDERANDO AS LIMITAÇÕES, ESTE RELATÓRIO FOI REDIMENSIONADO PARA CONTEMPLAR APENAS OS INDICADORES ELABORADOS A PARTIR DO NOVO CAGED EM 23/06/2020. ADICIONALMENTE, FOI REALIZADO TRABALHO DE COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE AS SÉRIES DO CAGED E DO NOVO CAGED, O QUE PODE RESULTAR EM PEQUENAS DIFERENÇAS ENTRE OS NÚMEROS APRESENTADOS NESSE RELATÓRIO E AQUELES PUBLICADOS PELO MNISTÉRIO DA ECONOMIA. AS INFORMAÇÕES SOBRE O NOVO CAGED PODEM SER OBTIDAS NO ENDEREÇO: [HTTP://PDET.MTE.GOV.BR/O-QUE-E-NOVO-CAGED](http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged)

EMPREGO FORMAL NO RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTAÇÃO, SALDO, DESLIGADOS A PEDIDO,
SALÁRIO DE ADMISSÃO, PRESSÃO SALARIAL E
ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e abril de 2020) ■

DESTAQUES DO EMPREGO FORMAL NO RS

Com avanço da Covid-19, economia gaúcha fecha 75,7 mil postos de trabalho em abril

Nos últimos 12 meses completados em abril o saldo de empregos formais foi negativo (-68,5 mil) pela primeira vez desde dezembro de 2017

- De acordo com dados do Novo CAGED, divulgados recentemente pelo Ministério da Economia, em abril de 2020, a economia gaúcha apresentou um total de 35.280 admitidos e 109.966 desligados, encerrando o último mês com saldo negativo de 74.686 postos de trabalho – o que corresponde a um recuo de 3,0% no estoque de emprego formal em relação ao observado no mês anterior. Comparativamente, a economia brasileira apresentou saldo de -860.503 mil postos em abril (o equivalente a uma queda de 2,2%).
- Os resultados representam um aprofundamento de tendência iniciada em março de 2020, período em que a economia gaúcha apresentou um saldo negativo de 13.836 postos de trabalho formais (-0,5%), comparado ao fechamento de 240.702 vagas na economia brasileira (-0,6%).
- Com isso, no acumulado dos 4 primeiros meses de 2020, os admitidos e desligados somaram, respectivamente, 347.637 e 399.483 trabalhadores na economia gaúcha, resultando em um saldo de 51.846 postos de trabalhos encerrados no estado (o que corresponde a uma queda de 2,0% no estoque de emprego formal). Na economia brasileira, por sua vez, o período foi marcado pelo fechamento de 763.232 postos de trabalho formais (o equivalente a uma redução de 1,9% no estoque de emprego formal).
- Finalmente, considerando o horizonte dos últimos 12 meses encerrados em abril, os admitidos e desligados do Rio Grande do Sul totalizaram, respectivamente, 1,032 milhão e 1,100 milhão de trabalhadores, resultado que representou um saldo negativo de de 68.462 postos de trabalho (declínio de 2,7% no estoque de emprego formal). No Brasil, comparativamente, o saldo do emprego formal envolveu o desligamento de 454.094 trabalhadores (o corresponde a um declínio de 1,3% no estoque de emprego formal).
- De forma geral, os resultados apresentados para os últimos meses representam a interrupção da trajetória precedente de recuperação do mercado de trabalho (tanto no Rio Grande do Sul quando no Brasil), refletindo os impactos negativos do avanço da pandemia da Covid-19, bem como a imposição de medidas de distanciamento social e interrupção parcial ou integral de atividades econômicas consideradas não essenciais. Vale notar que, considerando a heterogeneidade dos impactos da pandemia em termos regionais, setoriais e cronológicos, pode-se evidenciar que a economia gaúcha apresentou uma queda no emprego formal ligeiramente superior à observada na média brasileira no período ■

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

EVOLUÇÃO E SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS
FORMAIS ADMITIDOS E DESLIGADOS

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e abril de 2020) ■

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Movimentação e saldo do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de emprego formal na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	598.596	4.999.981	15.567.611
Rio Grande do Sul	35.280	347.637	1.031.768
Participação do Rio Grande do Sul (%)	5,9%	7,0%	6,6%

Número de desligados	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.459.099	5.763.213	16.021.705
Rio Grande do Sul	109.966	399.483	1.100.230
Participação do Rio Grande do Sul (%)	7,5%	6,9%	6,9%

Saldo de admitidos e desligados	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-860.503	-763.232	-454.094
Rio Grande do Sul	-74.686	-51.846	-68.462

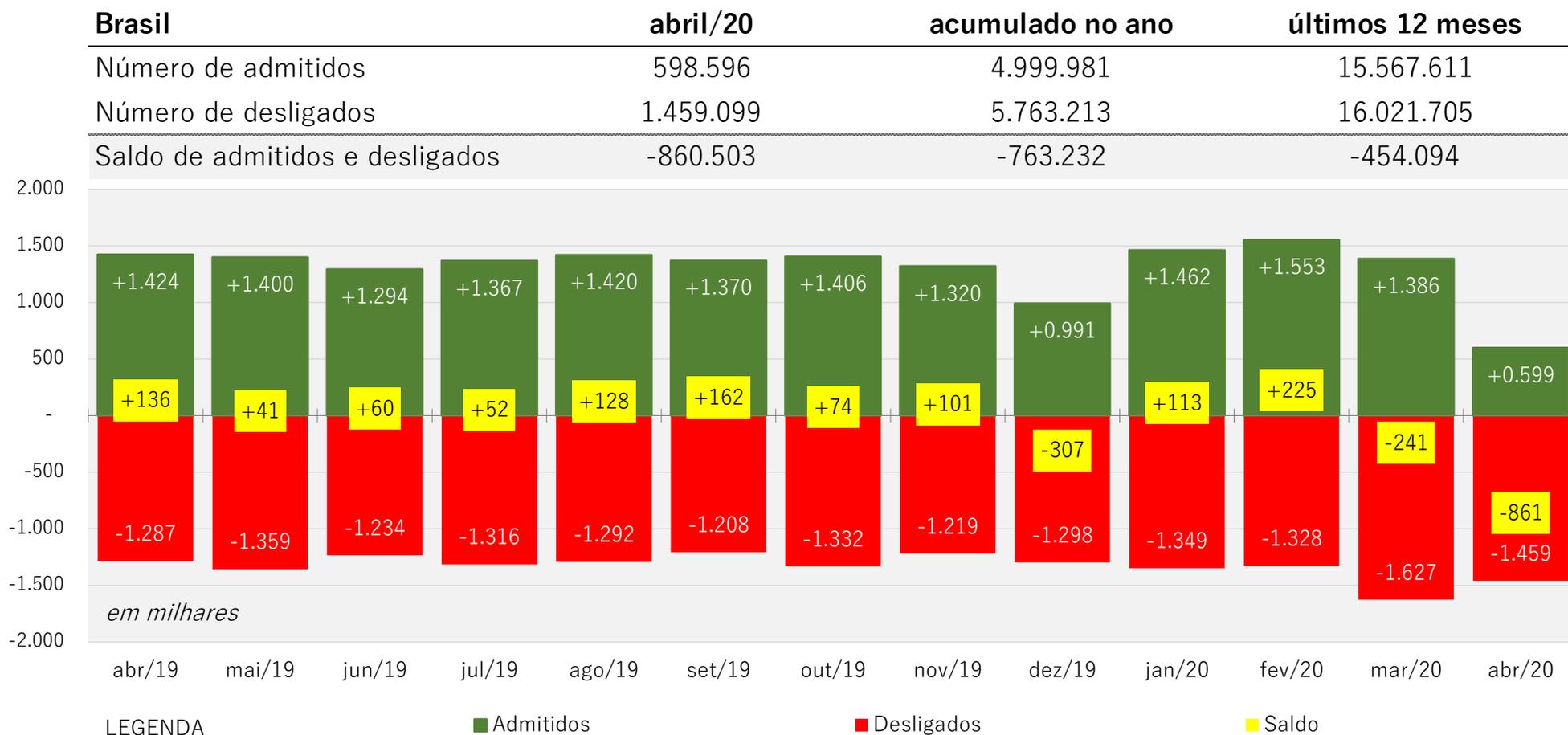
Variação no emprego formal	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-2,2% ▼	-1,9% ▼	-1,3% ▼
Rio Grande do Sul	-3,0% ▼	-2,0% ▼	-2,7% ▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira



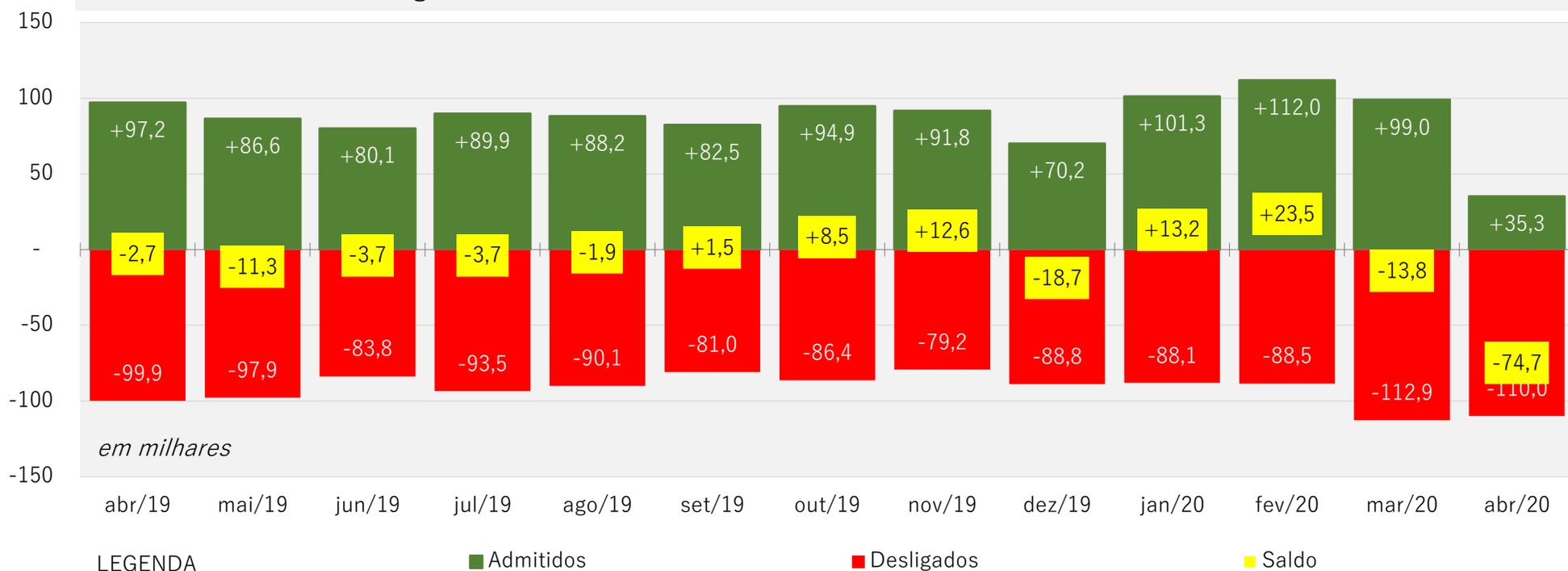
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha

Rio Grande do Sul	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	35.280	347.637	1.031.768
Número de desligados	109.966	399.483	1.100.230
Saldo de admitidos e desligados	-74.686	-51.846	-68.462

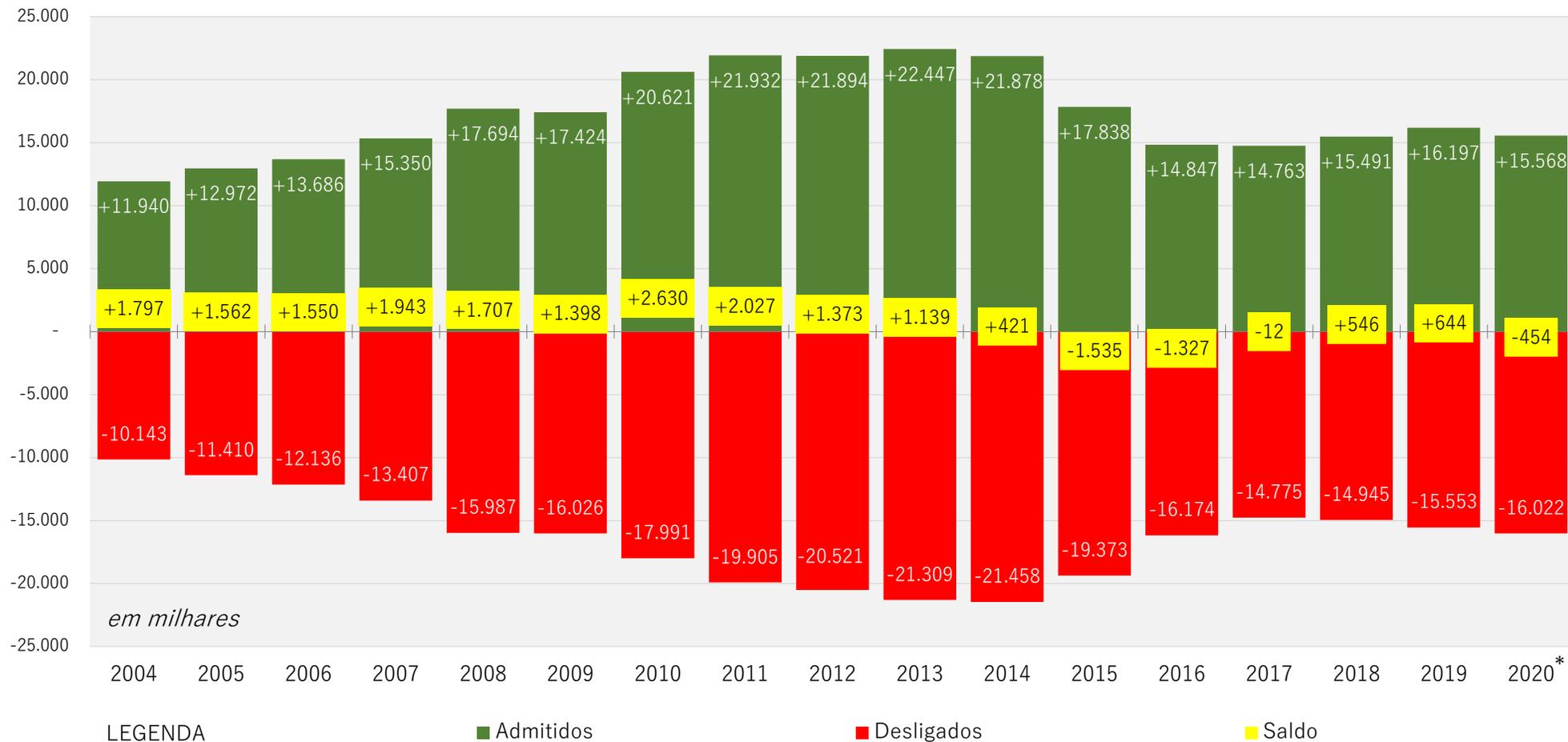


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira, por ano

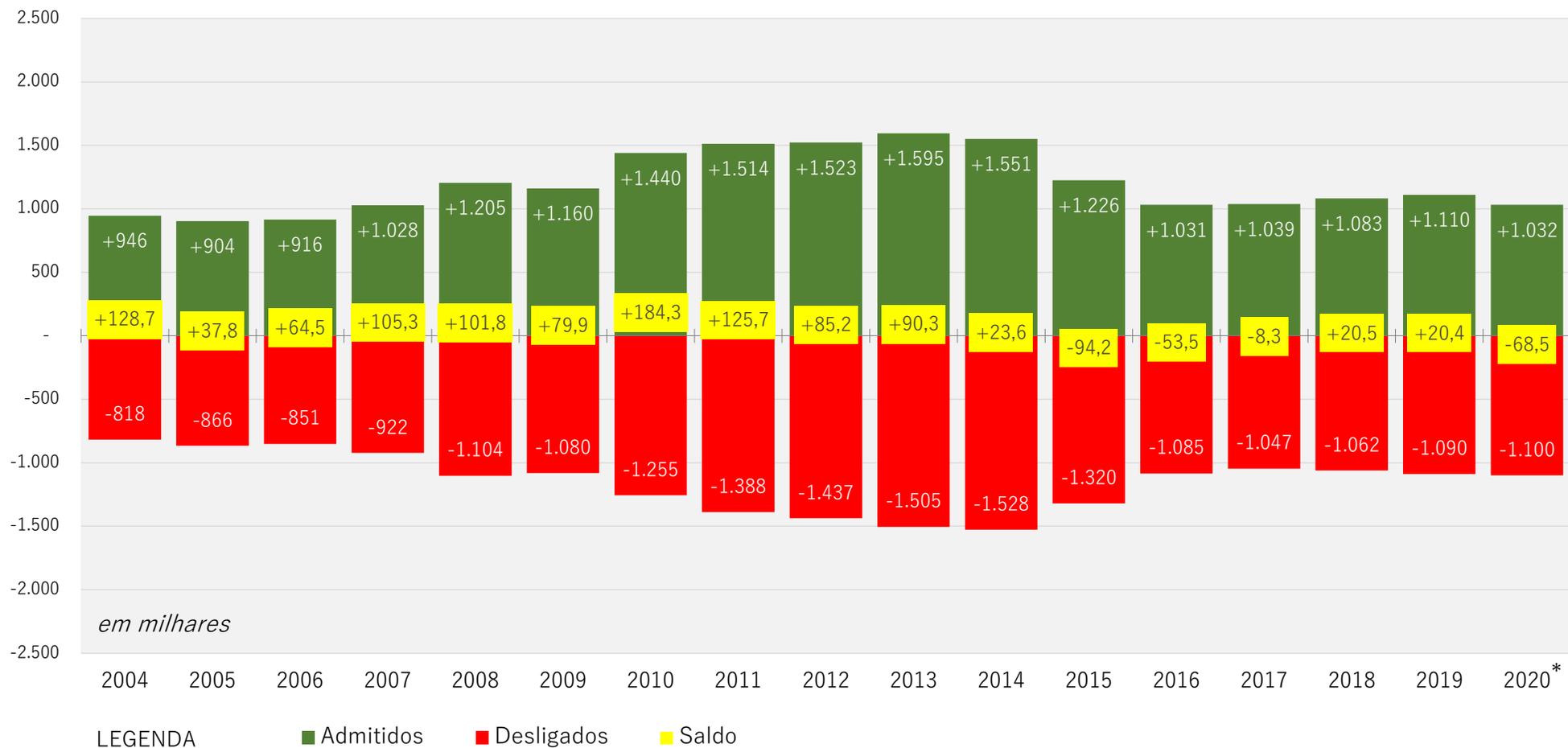


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha, por ano

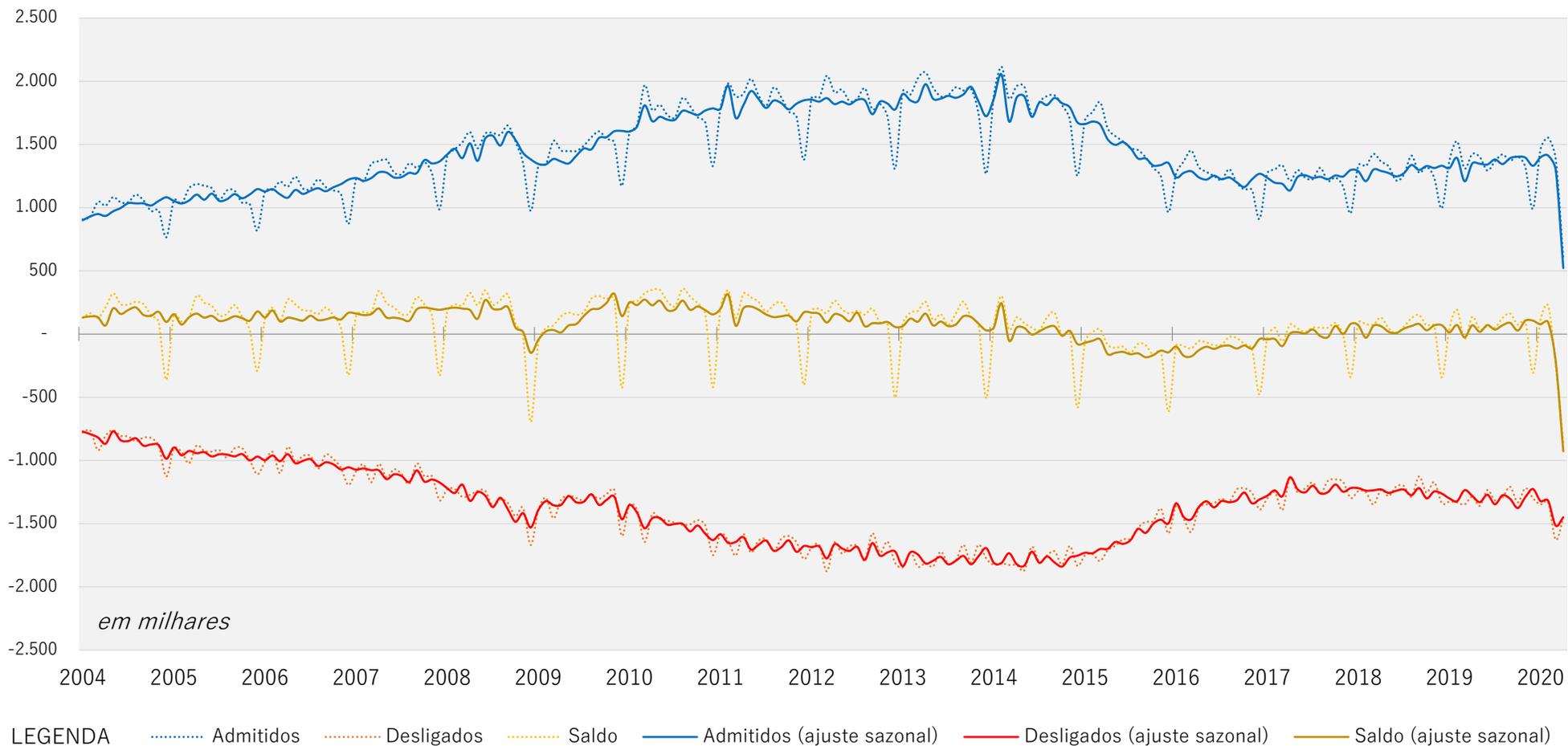


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

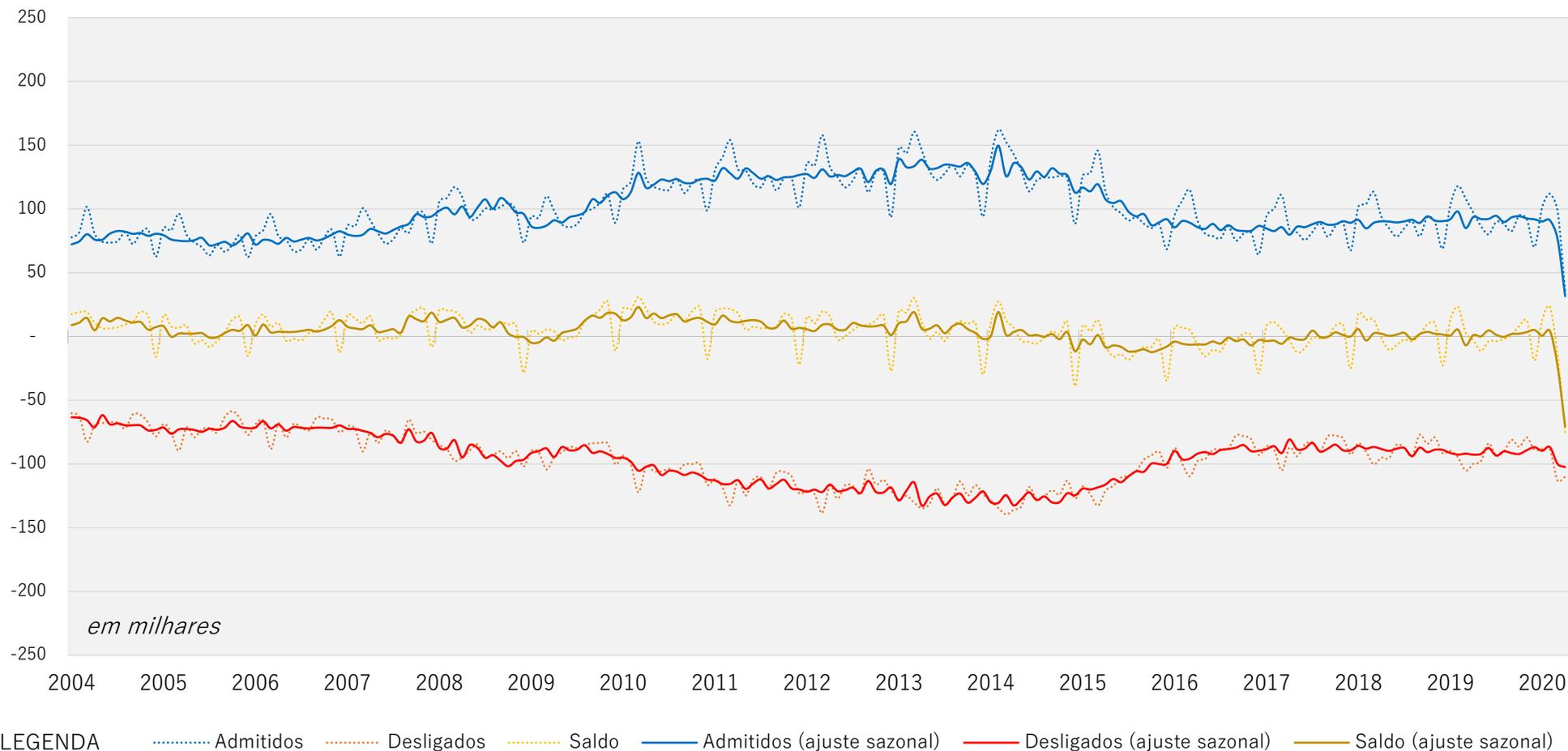


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*)DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*

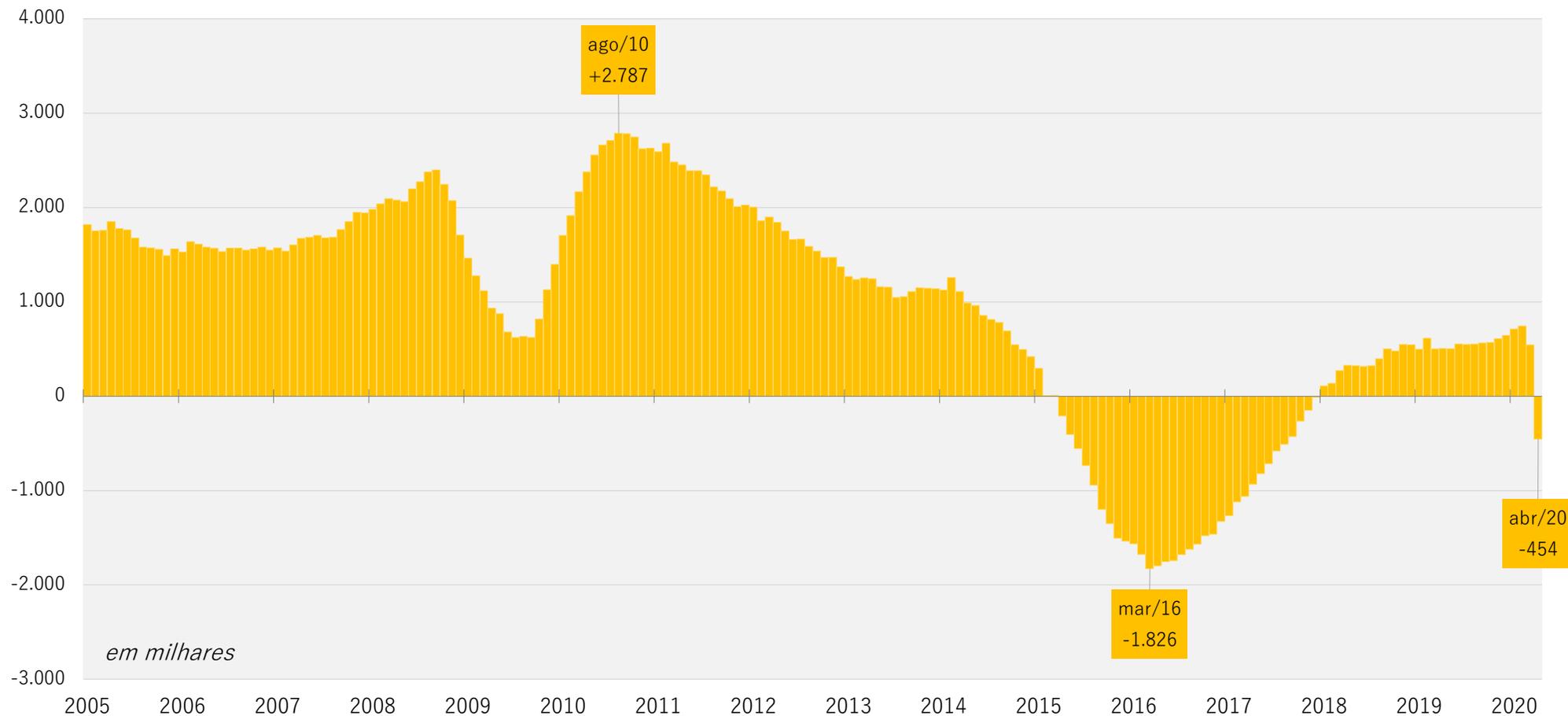


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*)DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia brasileira

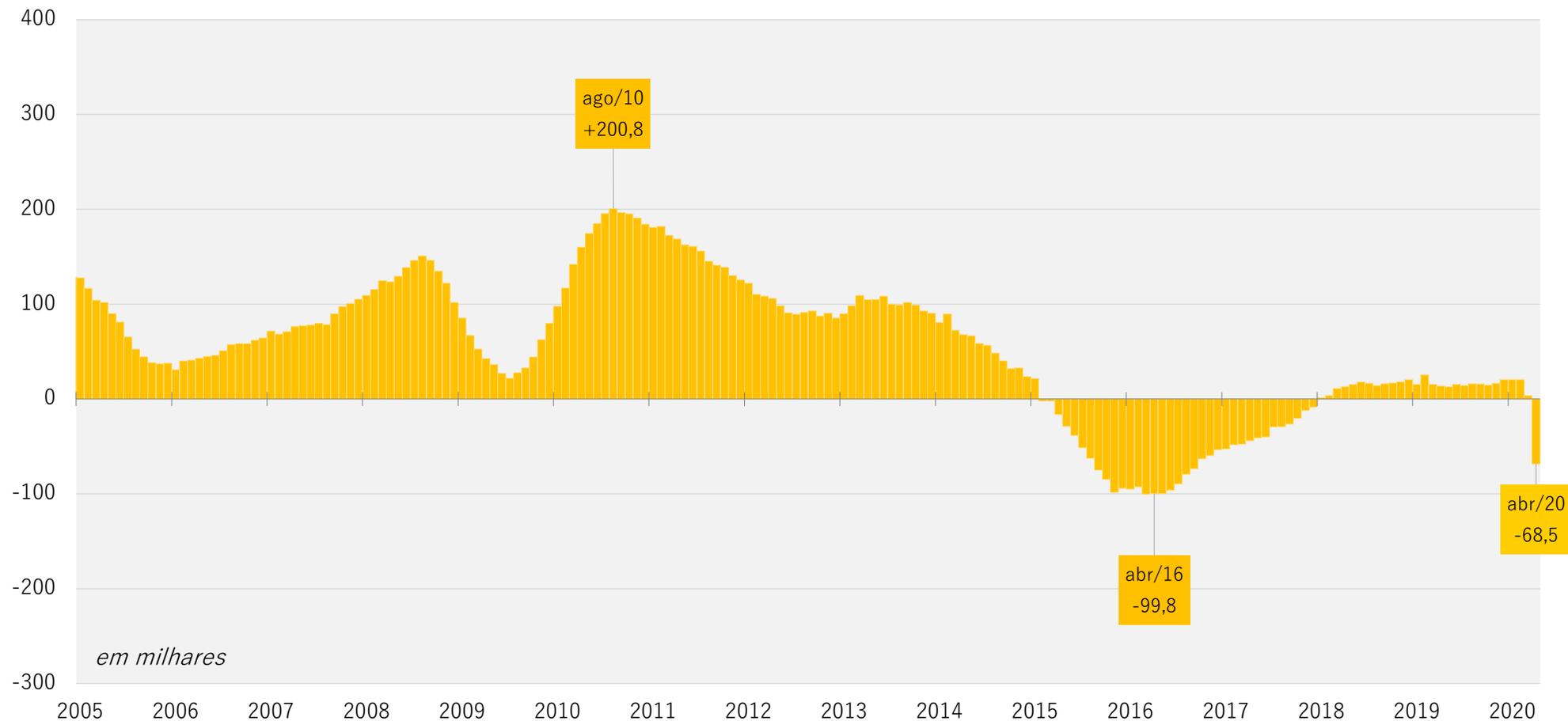


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia gaúcha

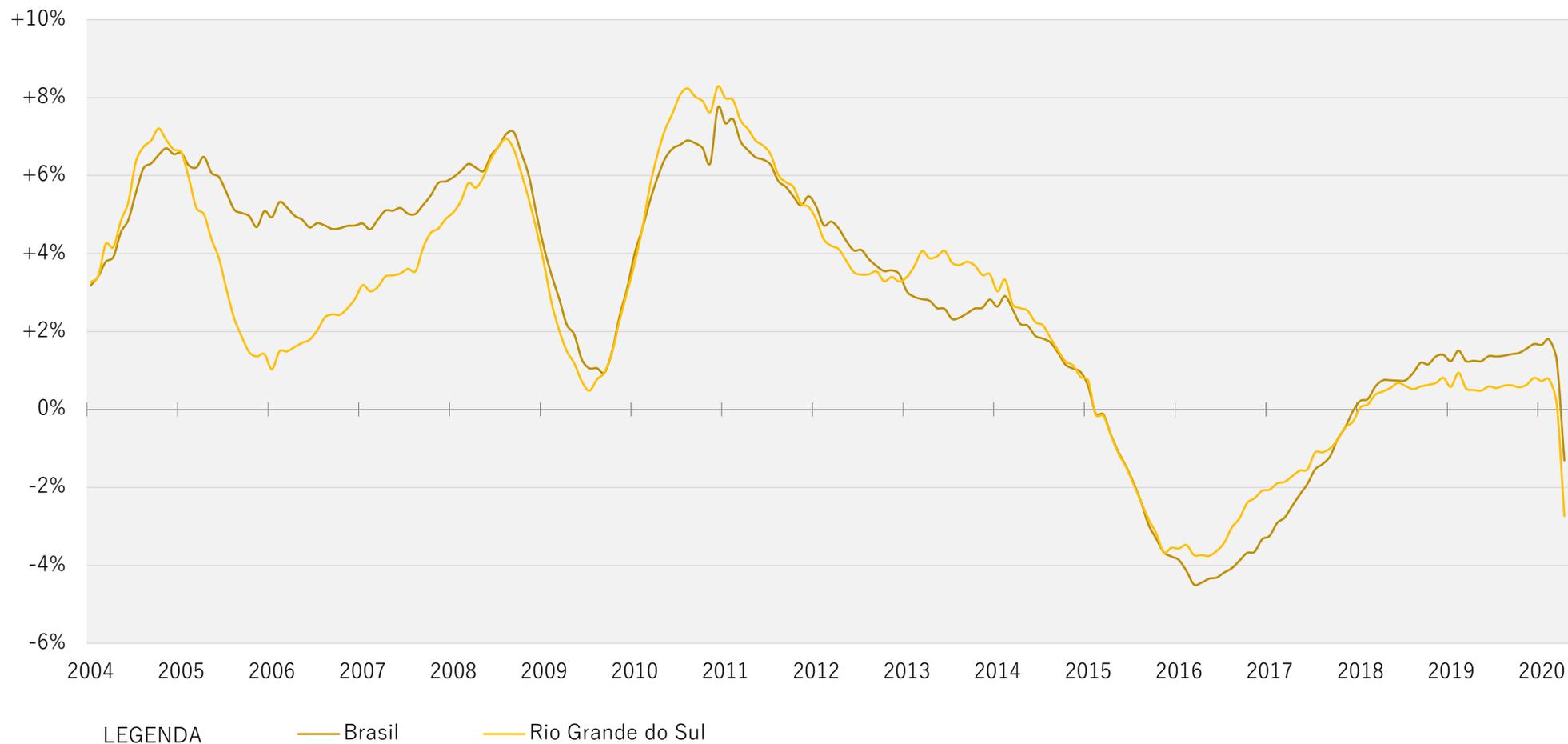


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica da variação do emprego formal em 12 meses (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do estoque de emprego formal em 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

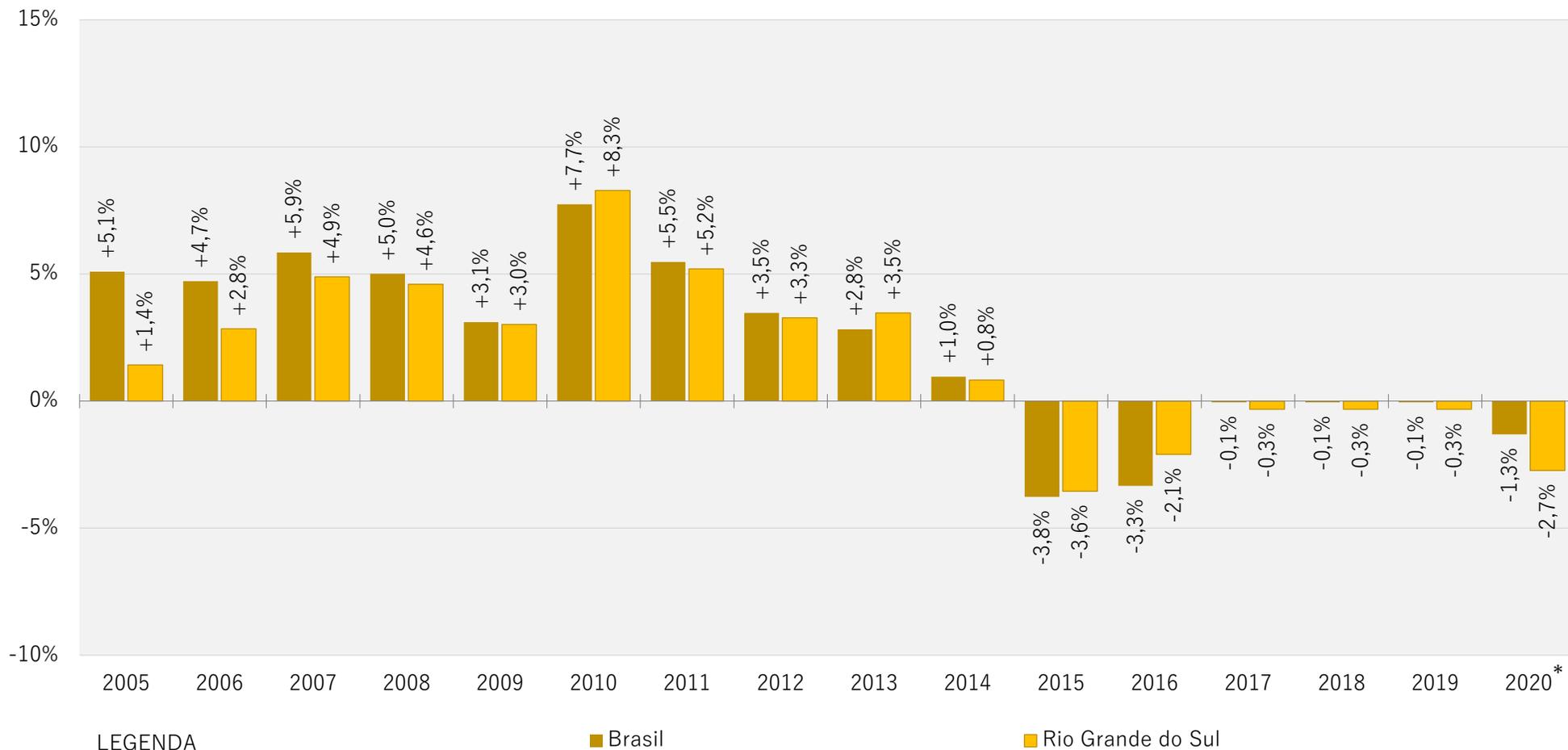


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Variação anual do estoque de emprego formal (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do saldo acumulado de admitidos e desligados na economia brasileira e gaúcha

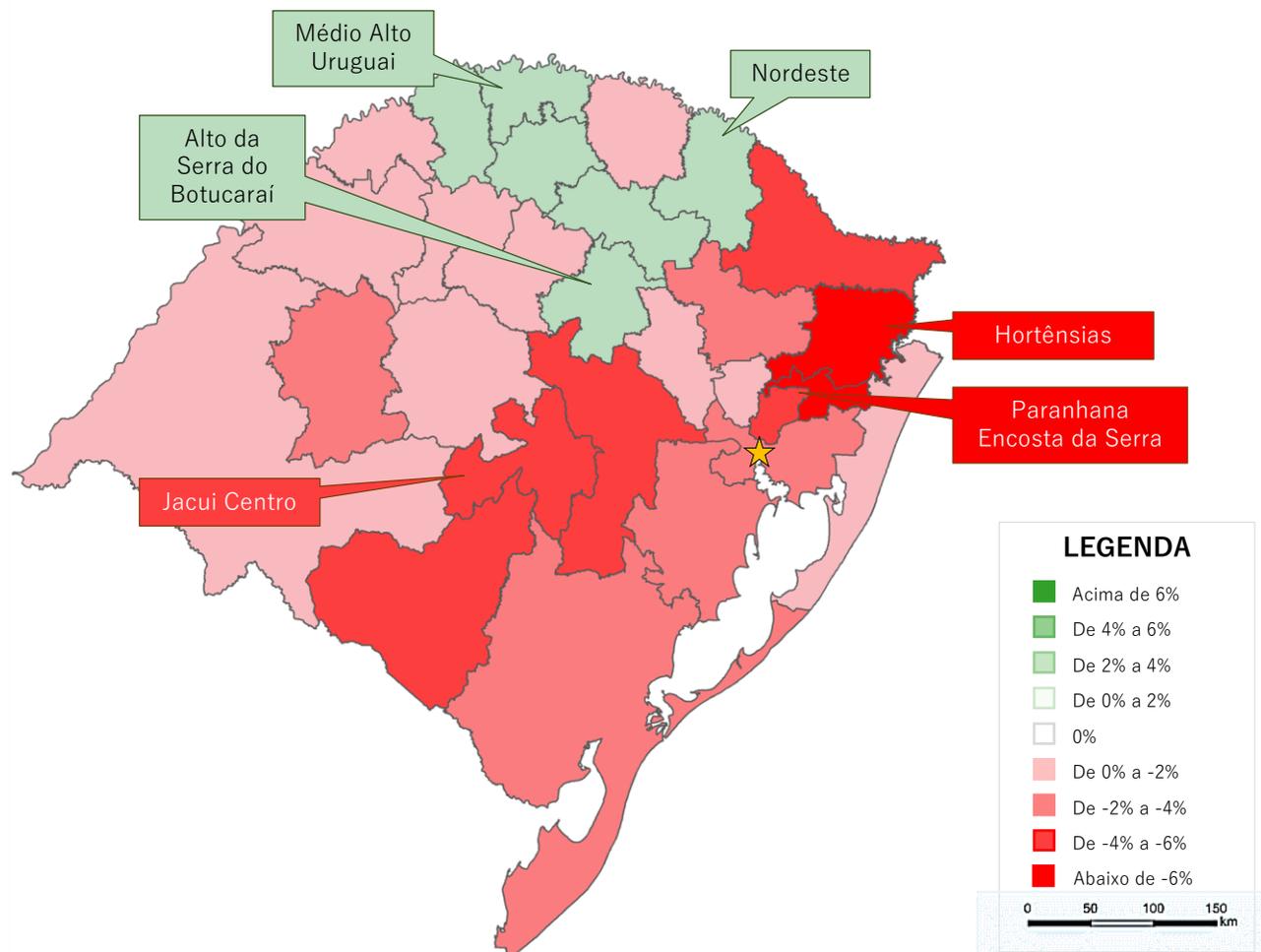


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO ELABORAÇÃO: FIPE.
AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) 2020 CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS 12 MESES ENCERRADOS EM ABRIL.

VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR COREDES

Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: abril/2020

Comportamento da taxa de variação do estoque de emprego formal ao longo dos últimos 12 meses, por Conselho Regional de Desenvolvimento



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque o recuo observado em quase todas as regiões, tendo esse movimento sido mais expressivo em *Paranhana Encosta da Serra* (-7,6%), *Hortênsias* (-6,9%), *Jacui Centro* (-5,4%). Entre as poucas regiões que mantiveram variações positivas no emprego formal, cita-se: *Alto da Serra do Botucarai* (+1,0%), *Nordeste* (+0,6%) e *Médio Alto Uruguai* (+0,6%)

Maiores e menores variações do estoque de emprego formal - últimos 12 meses (%)

Alto da Serra do Botucarai	+1,0%▲
Nordeste	+0,6%▲
Médio Alto Uruguai	+0,6%▲
Jacui Centro	-5,4%▼
Hortênsias	-6,9%▼
Paranhana Encosta da Serra	-7,6%▼

FONTE: CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

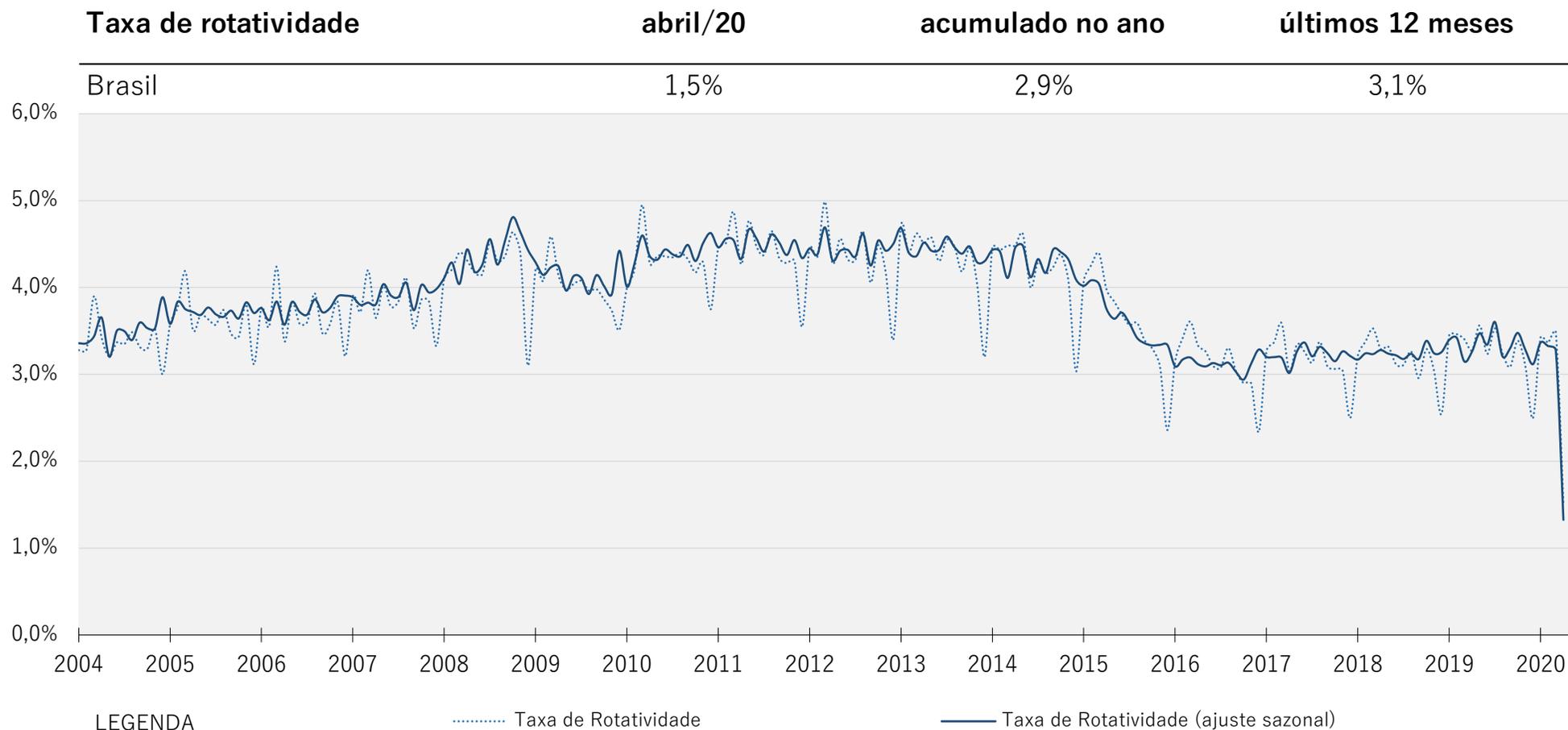
TAXA DE ROTATIVIDADE DO MERCADO DE
TRABALHO FORMAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e abril de 2020) ■

ROTATIVIDADE DO EMPREGO

Série histórica da taxa de rotatividade* do emprego formal - Brasil

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTAS: (*) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E REAJUSTES

INFORMAÇÕES E SÉRIES DE
NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

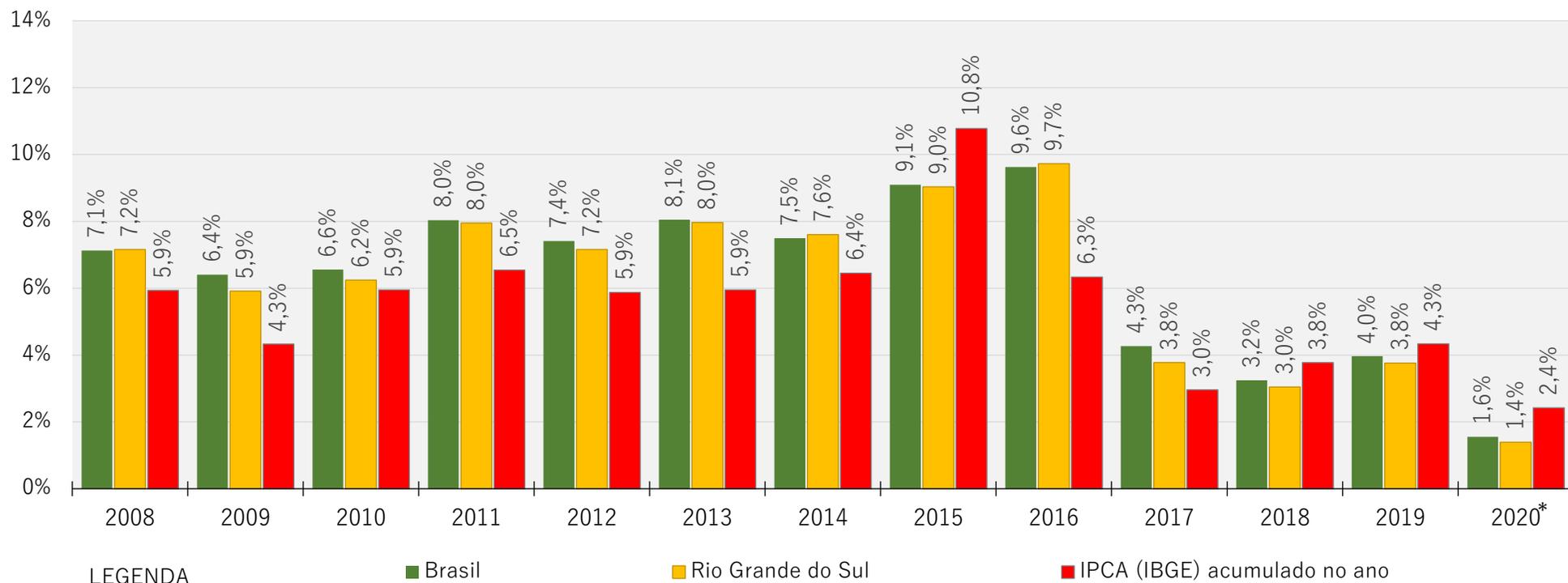
Análise elaborada a partir de dados e informações do **Projeto Salariômetro** (www.salários.org.br). O projeto, mantido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), consolidando informações a respeito de negociações coletivas, salários e reajustes armazenadas no Sistema Mediador, do Ministério da Economia ■

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Uma avaliação dos reajustes salariais firmados por acordos e negociações coletivas entre empresas e sindicatos, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, evidencia o alcance do impacto negativo da pandemia da Covid-19 sobre a remuneração no mercado de trabalho celetista. Na prática, a queda no percentual médio acordado está associada ao esforço do governo federal e das empresas para preservação de empregos formais, por meio de acordos das categorias para redução temporária de salários e jornadas de trabalho durante a vigência de medidas restritivas sobre a operação de atividades

■ Evolução do percentual médio anual de reajuste em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Dados anuais de reajustes firmados em negociações coletivas entre empresas e sindicatos, no Brasil e no Rio Grande do Sul

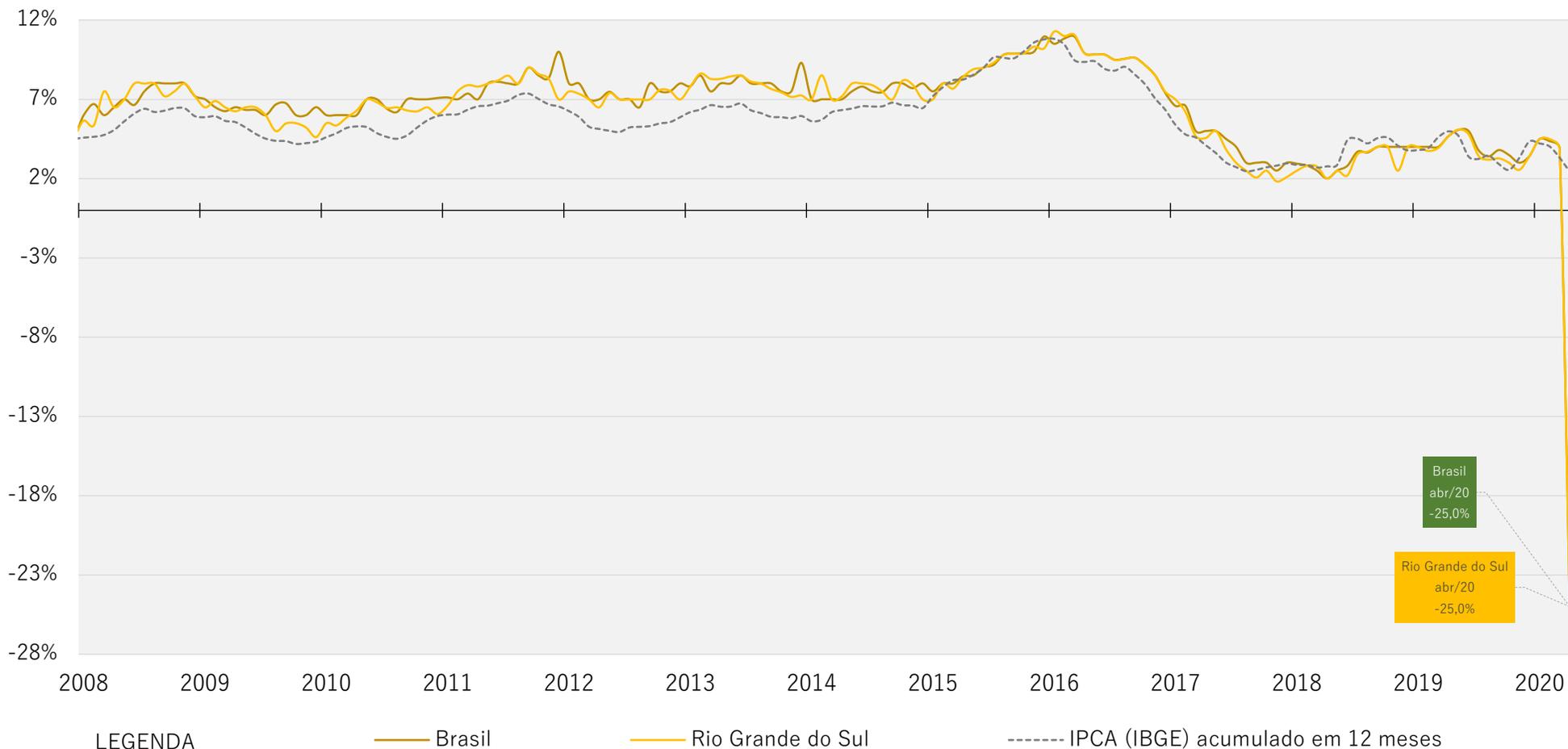


FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*) VARIAÇÕES EM 2020 REPRESENTAM MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Série histórica do percentual de reajuste salarial em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do percentual de reajustes firmados em negociações coletivas no Brasil e no Rio Grande do Sul (mediana)



FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DA SECRETARIA DO TRABALHO (MINIST. ELABORAÇÃO: FIPE).
NOTA: COMPORTAMENTO DA SÉRIE EM ABRIL/2020 É RESULTADO DE ACORDOS FIRMADOS PARA REDUÇÃO DE JORNADA E SALÁRIO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e abril de 2020). A agregação setorial utilizada neste relatório utiliza a classificação de 5 grandes setores do IBGE: (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria (inclui indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de serviços de utilidade pública); (iii) construção civil; (iv) comércio (inclui comércio varejista e atacadista) e (v) serviços (inclui adm. pública) ■

- A avaliação do comportamento do saldo do emprego formal por setor é relevante para identificar quais atividades são mais vulneráveis ou mais dinâmicas, tanto em períodos de contração quanto expansão econômica. Além disso, a análise desagregada por setor também expõe as características e a especialização regional da economia gaúcha em relação ao perfil da economia brasileira.
- No contexto do avanço da pandemia da Covid-19, essa heterogeneidade se reflete em diferentes sensibilidades para os choques negativos da crise sanitária sobre o mercado de trabalho formal. Tais diferenças no comportamento de cada um dos setores econômicos emergem de fatores associados: às diferentes restrições impostas sobre a continuidade de atividades consideradas essenciais e não essenciais, à queda na renda e consequente contingenciamento do consumo, às mudanças no comportamento dos consumidores e no perfil da demanda em geral, às mudanças nos preços, às flutuações no comércio internacional, entre outros.
- Em abril de 2020, todos os setores da economia gaúcha registram saldo negativo de postos de trabalho formal. Em termos absolutos, os mais impactados foram: a indústria (saldo de -26.179 vagas), comércio (-14.787 vagas), serviços (-11.780 vagas), construção civil (-3.624 vagas), agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (-2.175 vagas). Já em termos percentuais, os maiores recuos no estoque de emprego formal foram observados na indústria (-3,9%), construção civil (-3,4%), comércio (-3,3%), agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (-2,4%) e serviços (-2,2%).
- No acumulado em 2020, o desempenho negativo é compartilhado por quase todos os setores da economia gaúcha. Os principais recuos, nesse recorte, envolveram o setor de comércio (-24.244 empregos, ou queda de 4,0% do estoque de emprego formal), serviços (-19.467 empregos, ou -1,8%), indústria (-6.313 empregos, ou -0,9%) e construção (-3.101 empregos, ou -2,8%). A exceção foi o setor da agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca, uma adição líquida de 1.406 postos de trabalho formal (aumento de 1,5% no estoque).
- Já no horizonte dos últimos 12 meses encerrados em abril, todos os setores da economia gaúcha também acumulam saldos negativos, sendo os maiores recuos observados na indústria (saldo de -33.576 vagas), serviços (-23.352 vagas), comércio (-19.238 vagas), construção civil (-5.286 vagas), agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (-2.906 vagas). Em percentual, os setores com maior saldo negativo foram: construção civil (-5,1%), indústria (-4,8%), agropecuária (-3,2%), comércio (-2,5%) e serviços (-1,1%).
- Comparando-se o desempenho da economia gaúcha e da economia brasileira como um todo, é possível evidenciar que os setores que mais foram impactados negativamente em abril foram a construção civil e a indústria - atividades que estiveram sujeitas a interrupção parcial ou integral de suas atividades por medidas tomadas contra a pandemia ■

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (abril/2020)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	598.596	53.581	99.117	55.024	3.768.645	6.833.011
Número de desligados	1.459.099	59.061	307.596	119.258	3.889.659	6.989.122
Saldo de admitidos e desligados	-860.503	-2.175	-208.479	-64.234	-121.014	-156.111
Var. Emprego Formal (%)	-2,2%▼	-0,3%▼	-2,7%▼	-3,1%▼	-2,5%▼	-1,9%▼
Taxa de rotatividade	1,5%	3,3%	1,2%	2,6%	3,5%	2,9%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	35.280	923	8.611	2.145	276.052	394.508
Número de desligados	109.966	3.098	34.790	5.769	290.839	406.288
Saldo de admitidos e desligados	-74.686	-2.175	-26.179	-3.624	-14.787	-11.780
Var. Emprego Formal (%)	-3,0%▼	-2,4%▼	-3,9%▼	-3,4%▼	-3,3%▼	-2,2%▼
Taxa de rotatividade	1,4%	1,0%	1,2%	1,9%	3,8%	3,0%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (acumulado no ano)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	4.999.981	283.024	883.017	462.337	1.069.909	2.296.078
Número de desligados	5.763.213	271.667	1.022.458	483.644	1.408.547	2.570.092
Saldo de admitidos e desligados	-763.232	+11.357	-139.441	-21.307	-338.638	-274.014
Var. Emprego Formal (%)	-1,9%▼	+0,7%▲	-1,8%▼	-1,0%▼	-3,7%▼	-1,5%▼
Taxa de rotatividade	2,9%	4,0%	2,4%	4,8%	2,9%	2,8%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	347.637	16.060	98.276	21.858	83.977	126.988
Número de desligados	399.483	14.654	104.589	24.959	108.221	146.455
Saldo de admitidos e desligados	-51.846	+1.406	-6.313	-3.101	-24.244	-19.467
Var. Emprego Formal (%)	-2,0%▼	+1,5%▲	-0,9%▼	-2,8%▼	-4,0%▼	-1,8%▼
Taxa de rotatividade	3,0%	2,4%	2,8%	4,5%	3,5%	2,8%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (últimos 12 meses)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	15.567.611	941.323	2.581.228	1.437.788	111.231	279.176
Número de desligados	16.021.705	930.580	2.781.162	1.424.377	334.188	637.404
Saldo de admitidos e desligados	-454.094	+10.743	-199.934	+13.411	-222.957	-358.228
Var. Emprego Formal (%)	-1,3%▼	+0,4%▲	-2,6%▼	+0,4%▲	-1,5%▼	-1,0%▼
Taxa de rotatividade	3,1%	4,7%	2,6%	5,4%	1,2%	1,5%

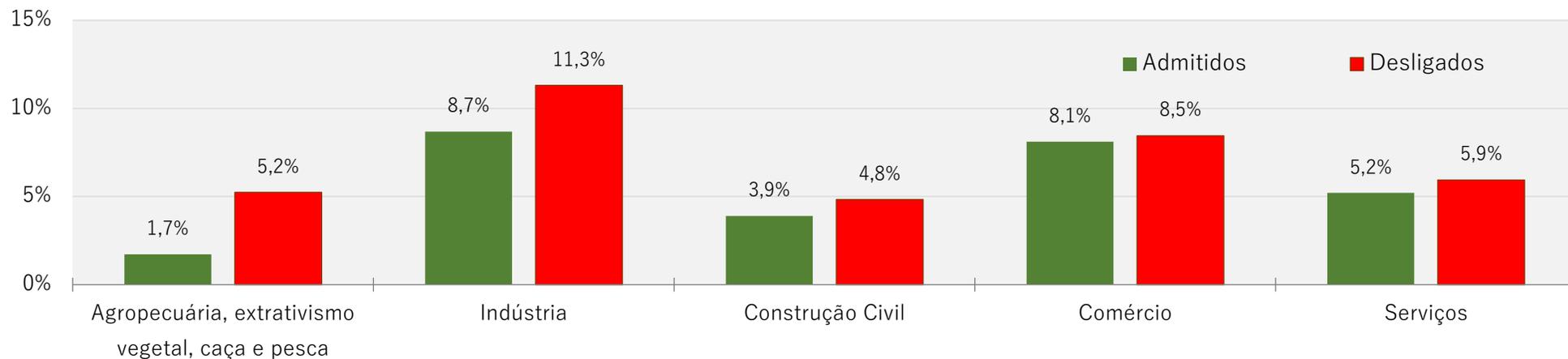
Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	1.031.768	49.269	245.748	65.713	9.020	14.544
Número de desligados	1.100.230	52.175	279.324	70.999	28.258	37.896
Saldo de admitidos e desligados	-68.462	-2.906	-33.576	-5.286	-19.238	-23.352
Var. Emprego Formal (%)	-2,7%▼	-3,2%▼	-4,8%▼	-5,1%▼	-2,5%▼	-1,1%▼
Taxa de rotatividade	3,2%	4,0%	2,7%	4,7%	1,5%	1,4%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

PARTICIPAÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO DO FORMAL POR SETOR

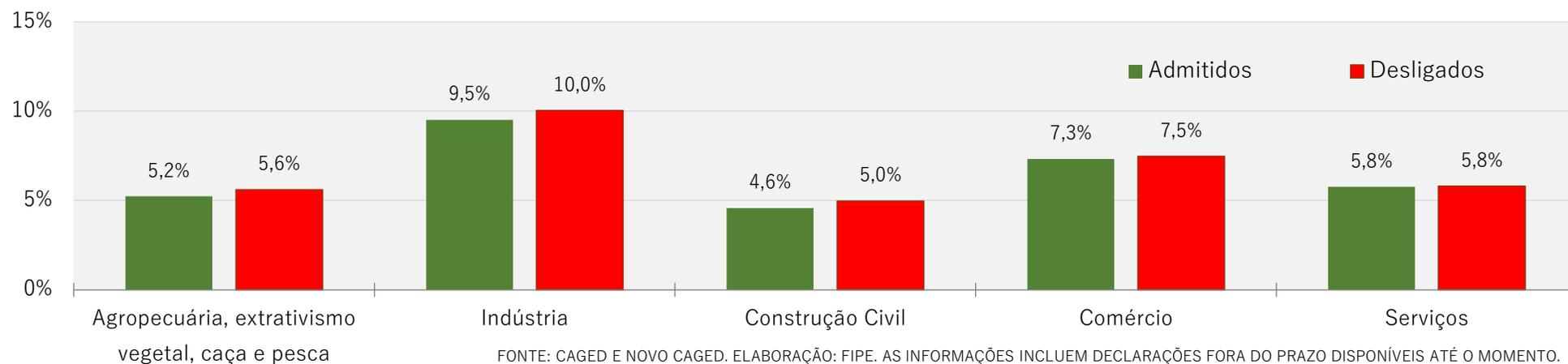
Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – abril/2020

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira no último mês



Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – últimos 12 meses

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira nos últimos 12 meses

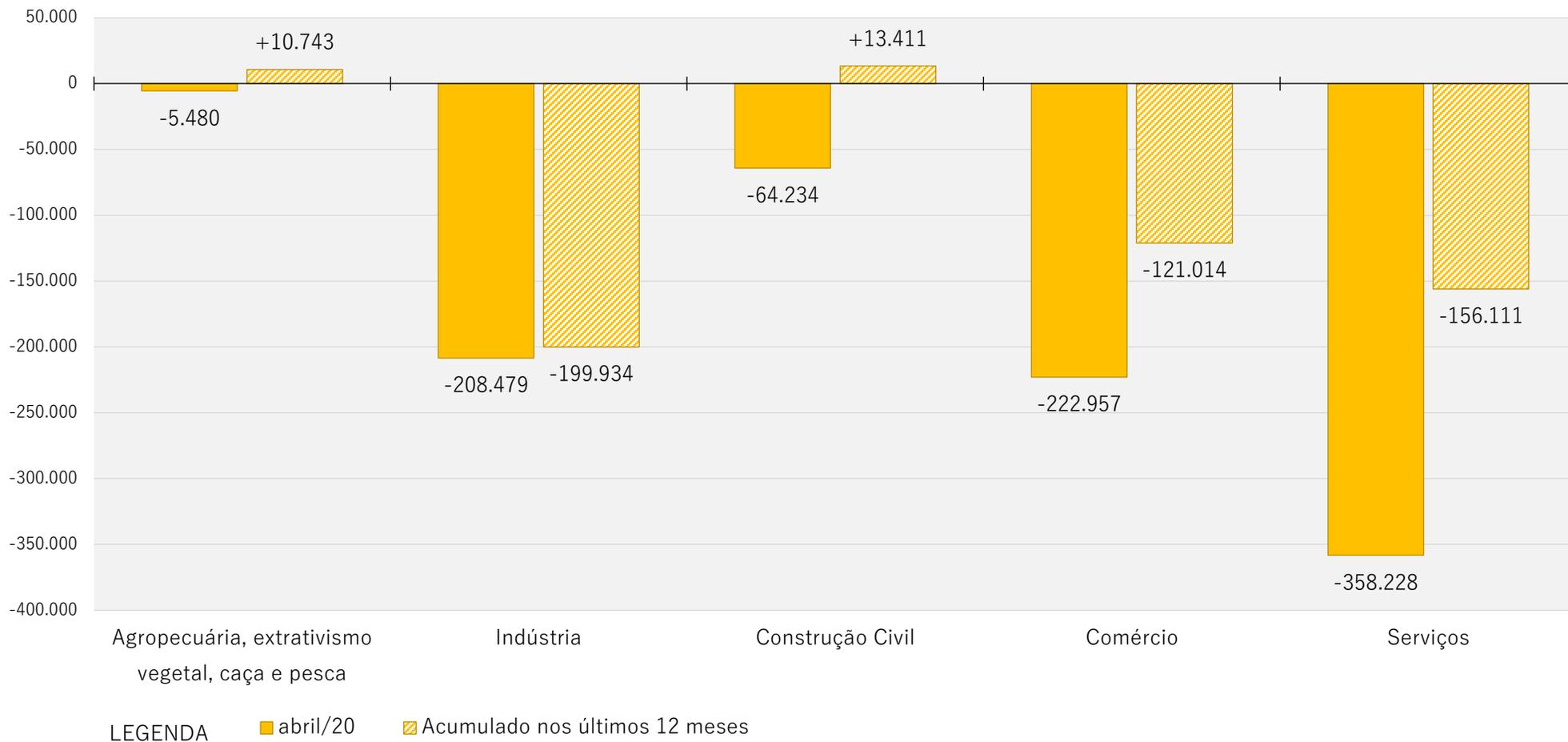


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período - Brasil

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia brasileira no último mês e últimos 12 meses

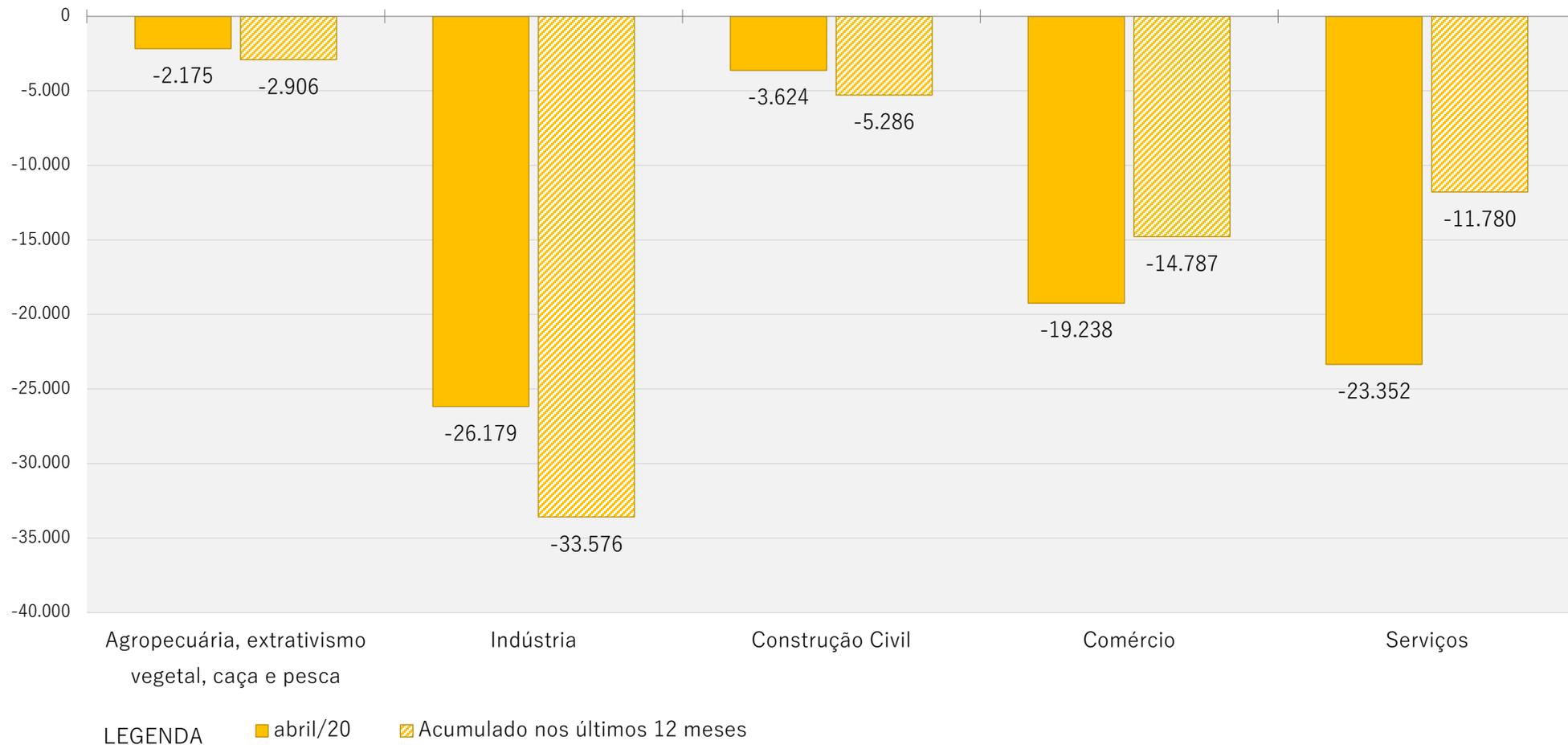


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período – Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia gaúcha no último mês e últimos 12 meses

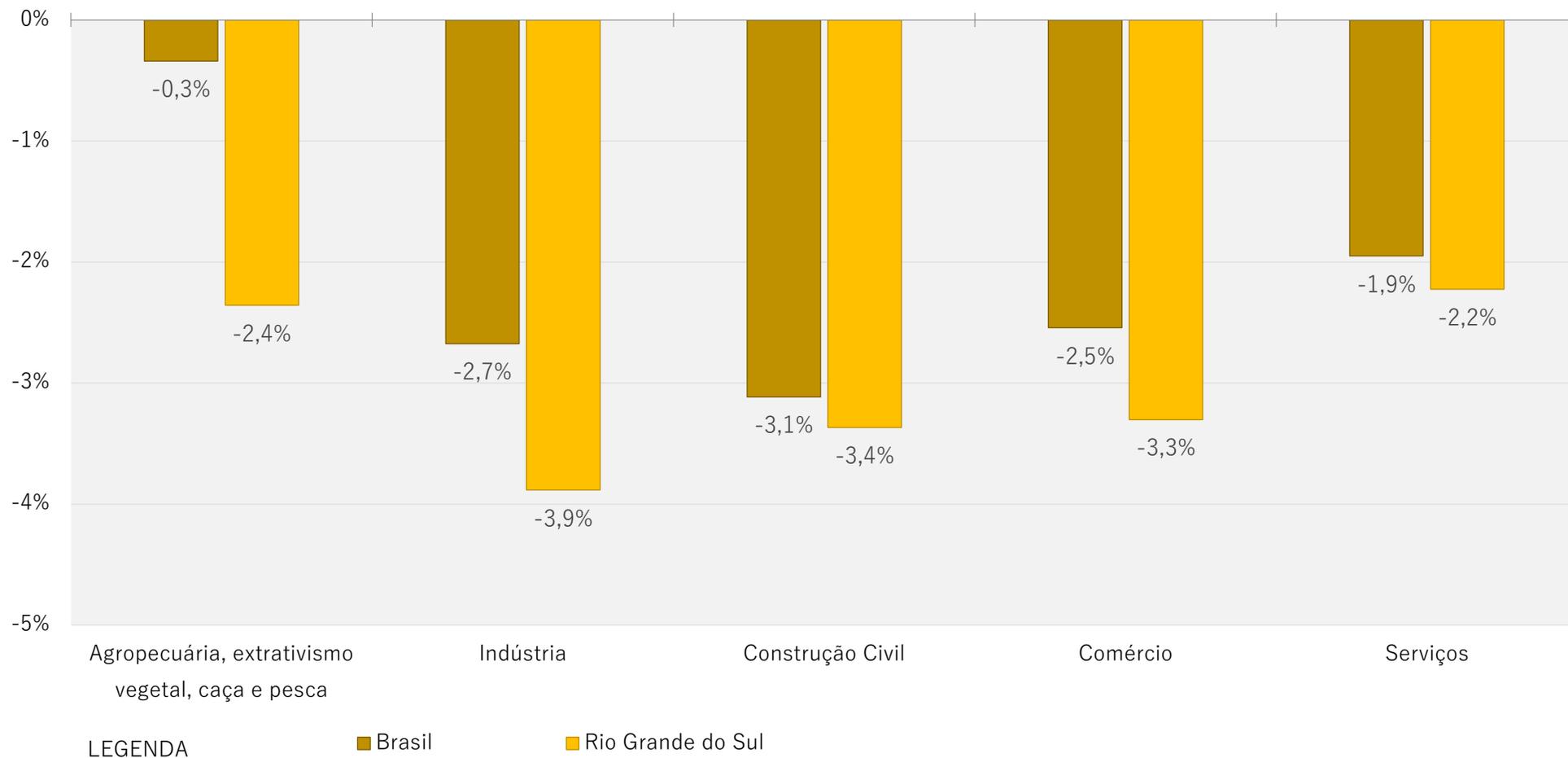


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Variação do estoque de emprego formal no último mês (abril/2020) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento do estoque do emprego formal no último mês em relação ao estoque no mês anterior, na economia brasileira e gaúcha

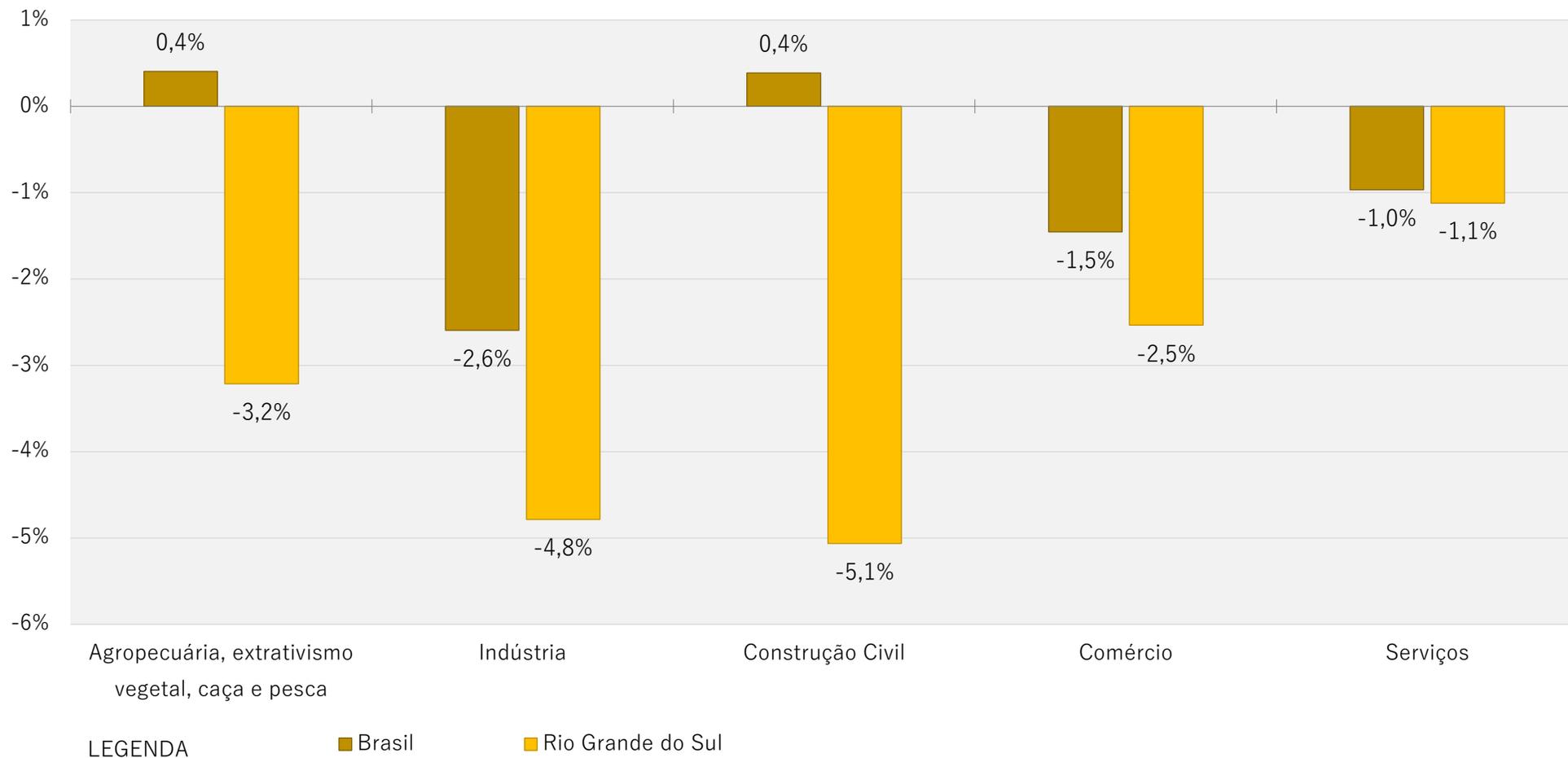


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Variação do estoque de emprego formal nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor como proporção do estoque de emprego formal no período anterior (em %)

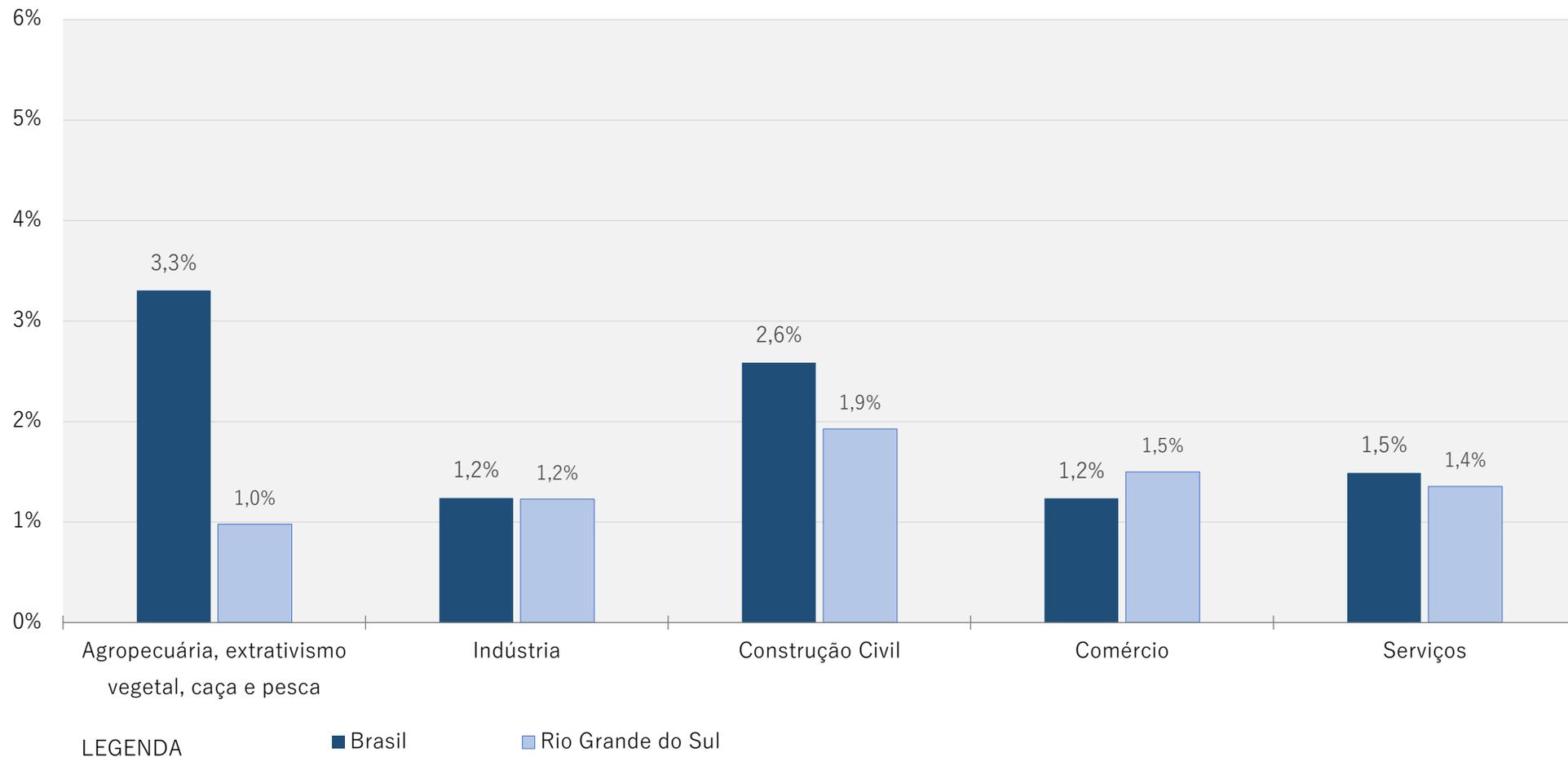


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor em abril/2020 – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha

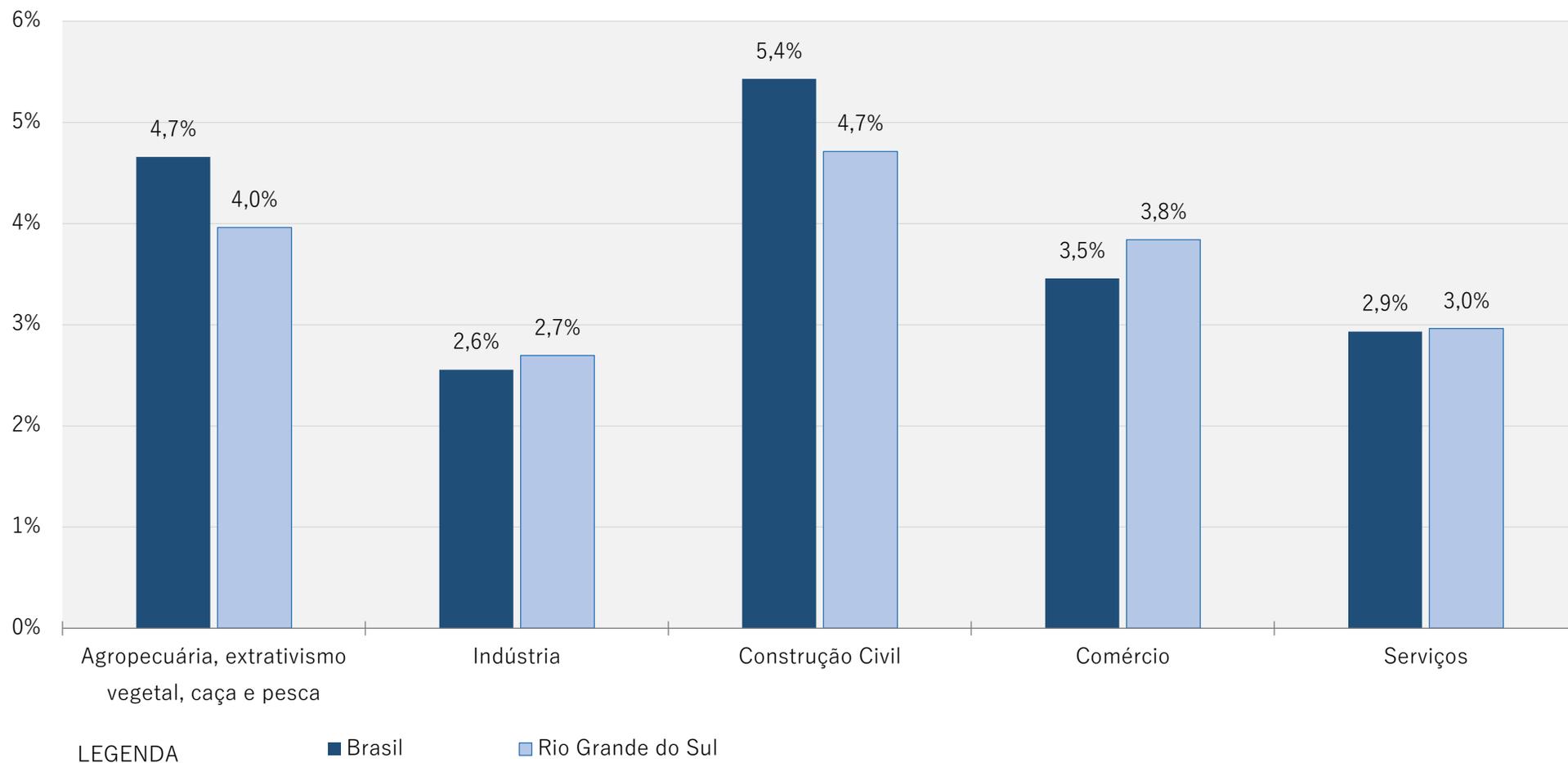


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}).

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor nos últimos 12 meses – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}).

ENCARTE SETORIAL: EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA*

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL
PARA ATIVIDADES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA,
EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e abril de 2020). NOTA: (*) a análise inclui, na classificação de setores do IBGE, as seguintes atividades: agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e piscicultura

- A agropecuária* – entendida aqui como conjunto de atividades primárias que inclui não só a agricultura e a pecuária, mas também extrativismo vegetal, silvicultura, caça e pesca – é de suma importância para dinâmica, geração de renda e emprego da economia gaúcha, condição que se reproduz, de certo modo, no âmbito da matriz econômica brasileira. Apesar do elevado componente de informalidade no emprego de atividades relacionadas à agropecuária (não captado pelas estatísticas do NOVO CAGED), é possível produzir dados e avaliar o comportamento da parcela formal do emprego formal desse setor ao longo do tempo.
- Em termos de participação nas flutuações de emprego formal no país, o emprego formal em atividades primárias ligadas à agropecuária gaúcha foi responsável, nos últimos 12 meses, por 5,7% dos admitidos e 5,4% dos desligados no total da agropecuária brasileira.
- No contexto da pandemia da Covid-19, é necessário ressaltar que o setor foi um dos menos afetados em termos de emprego formal, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul. Esse fenômeno pode ser explicado por uma conjunção de fatores, relacionados, por exemplo, à concentração dos casos da pandemia nos grandes centros urbanos, à classificação dessas atividades como essenciais para garantir o abastecimento, à ausência ou menos incidência de restrições à operação contínua de atividades agropecuárias e/ou à maior prevalência de empregos informais (em relação aos demais setores da economia). Finalmente, há que se diferenciar os efeitos da forte sazonalidade do setor (e seus efeitos sobre contratações temporárias) em relação a flutuações decorrentes de choques externos.
- Em termos absolutos, no último mês da série (abril de 2020), o setor foi responsável pela admissão de 923 trabalhadores formais, enquanto os desligamentos totalizaram 3.098 vagas encerradas. No balanço, o período foi marcado pelo fechamento líquido de 2.175 postos de trabalho formal: volume que corresponde a uma queda de 2,4% no estoque de emprego. Em 2020, todavia, o setor ainda conserva um saldo positivo de 1.406 postos de trabalho formal abertos (aumento de 1,5% no estoque), ao passo que, nos últimos 12 meses, o saldo é negativo em 2.906 vagas (-3,2%).
- Comparativamente, a média brasileira foi menos afetada: com um saldo negativo de 5.480 postos de trabalho formal em abril, o setor registrou uma queda de apenas 0,3% do estoque de emprego formal em abril de 2020. No balanço parcial do ano, o saldo de 11.357 postos de trabalho criados na agropecuária brasileira representou um aumento de 0,7% no estoque de emprego formal. O resultado positivo é observado também no acumulado em 12 meses encerrados em abril, com a saldo positivo de 10.743 vagas (+0,4%) 

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Movimentação e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do número de empregados formais admitidos, desligados e saldo por setor, na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	53.581	283.024	941.323
Rio Grande do Sul	923	16.060	49.269
Participação do Rio Grande do Sul (%)	1,7%	5,7%	5,2%

Número de desligados	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	59.061	271.667	930.580
Rio Grande do Sul	3.098	14.654	52.175
Participação do Rio Grande do Sul (%)	5,2%	5,4%	5,6%

Saldo de admitidos e desligados	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-5.480	+11.357	+10.743
Rio Grande do Sul	-2.175	+1.406	-2.906

Varição no emprego formal	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-0,3% ▼	+0,7% ▲	+0,4% ▲
Rio Grande do Sul	-2,4% ▼	+1,5% ▲	-3,2% ▼

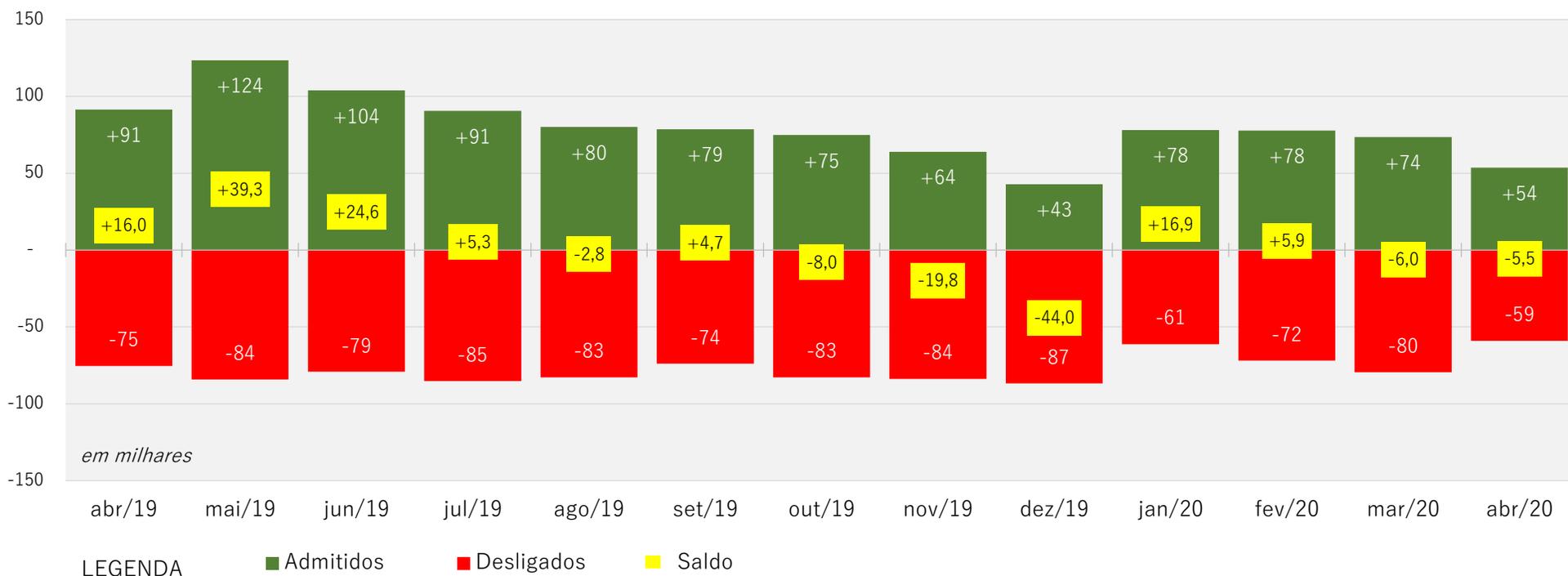
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por mês

Brasil	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	53.581	283.024	941.323
Número de desligados	59.061	271.667	930.580
Saldo de admitidos e desligados	-5.480	+11.357	+10.743



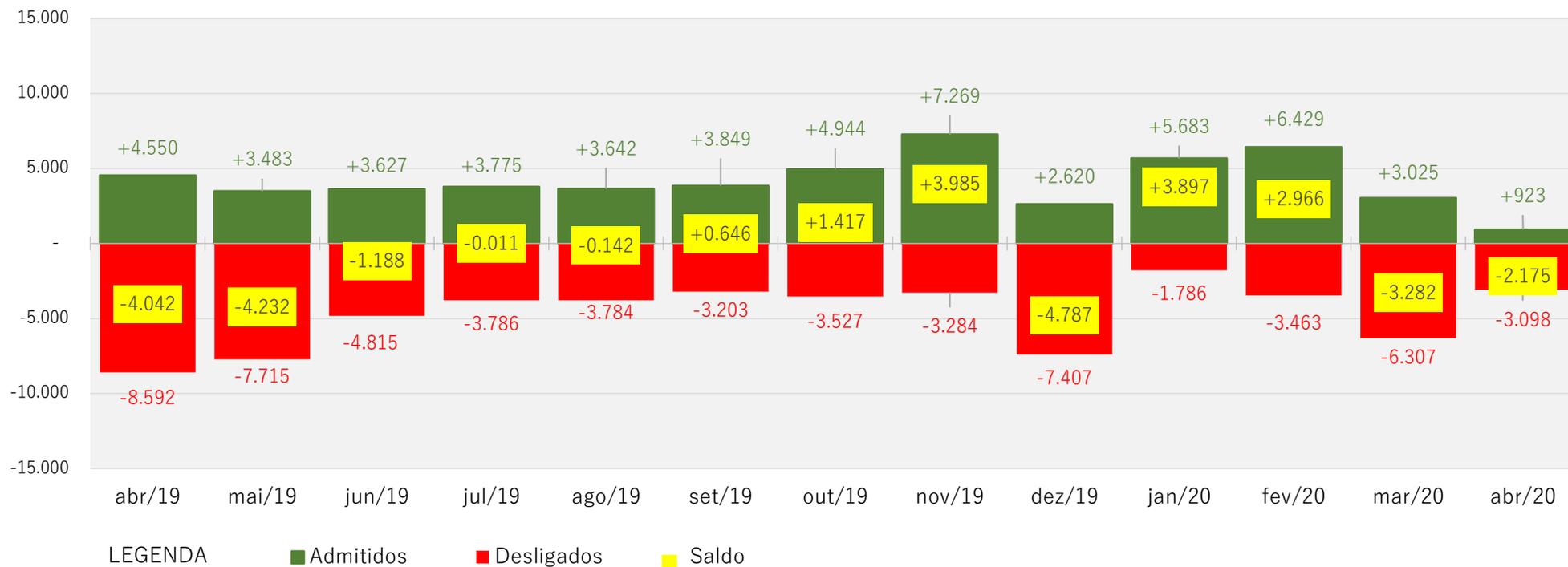
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – RS

Números recentes de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por mês

Rio Grande do Sul	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	923	16.060	49.269
Número de desligados	3.098	14.654	52.175
Saldo de admitidos e desligados	-2.175	+1.406	-2.906

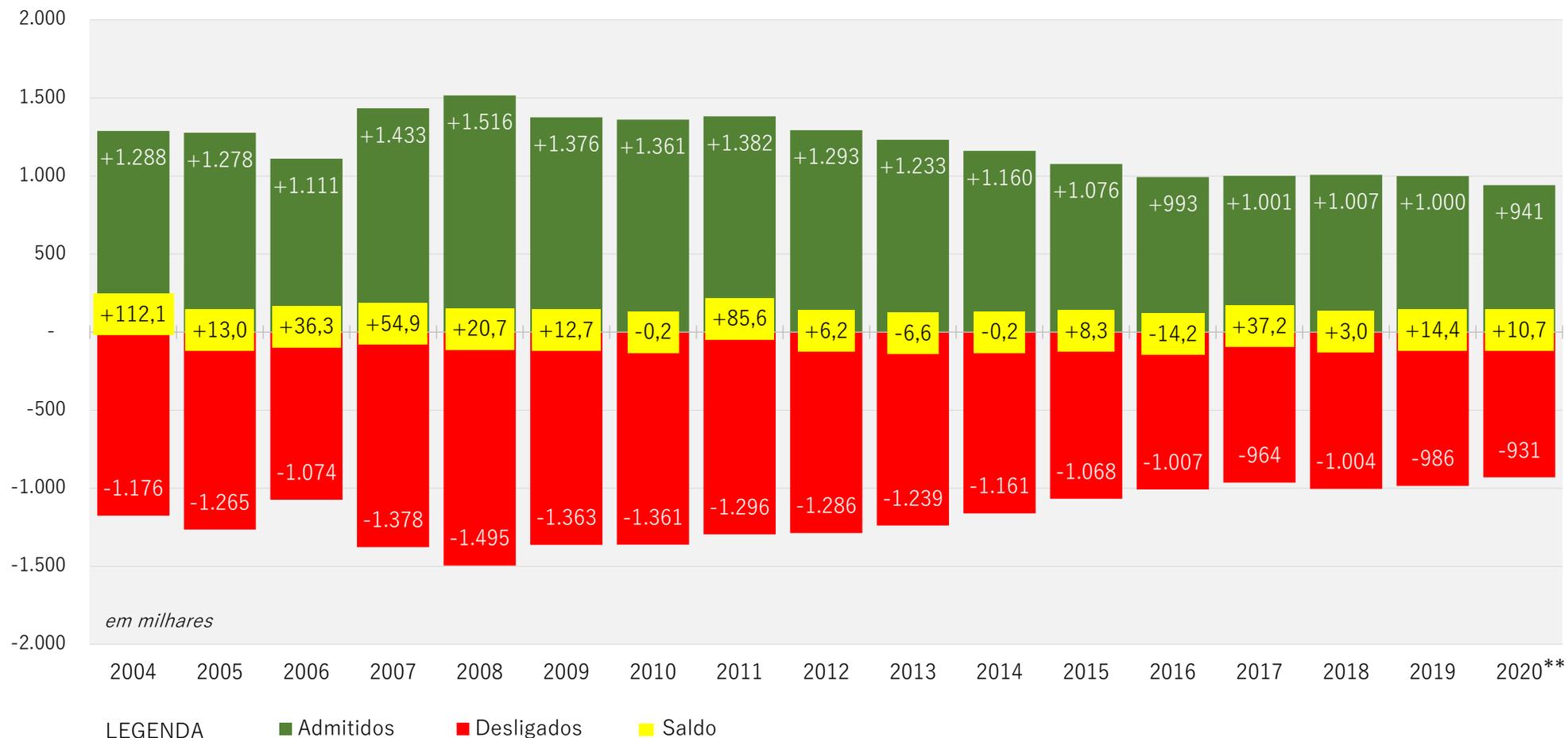


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por ano

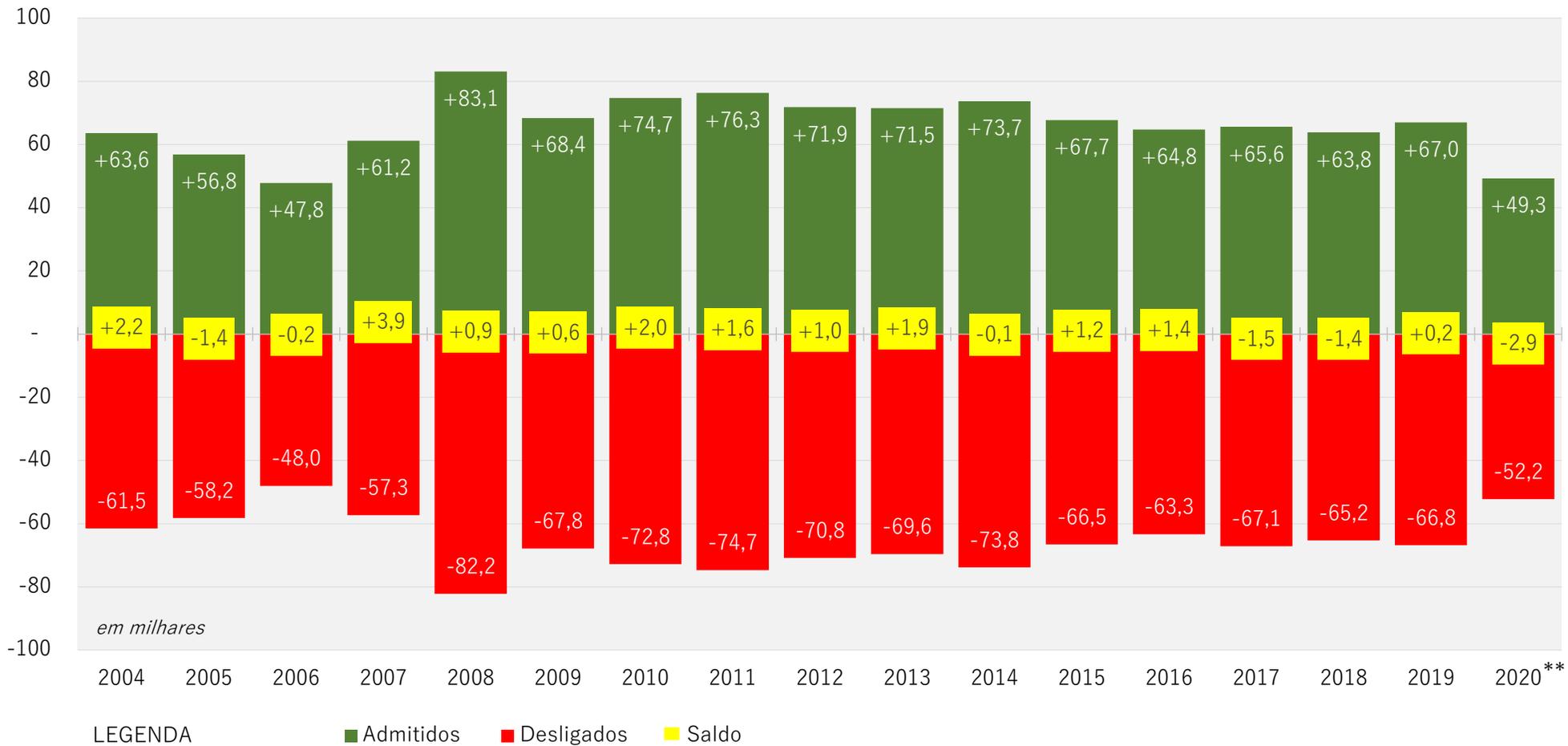


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) 2020 CORRESPONDE AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por ano

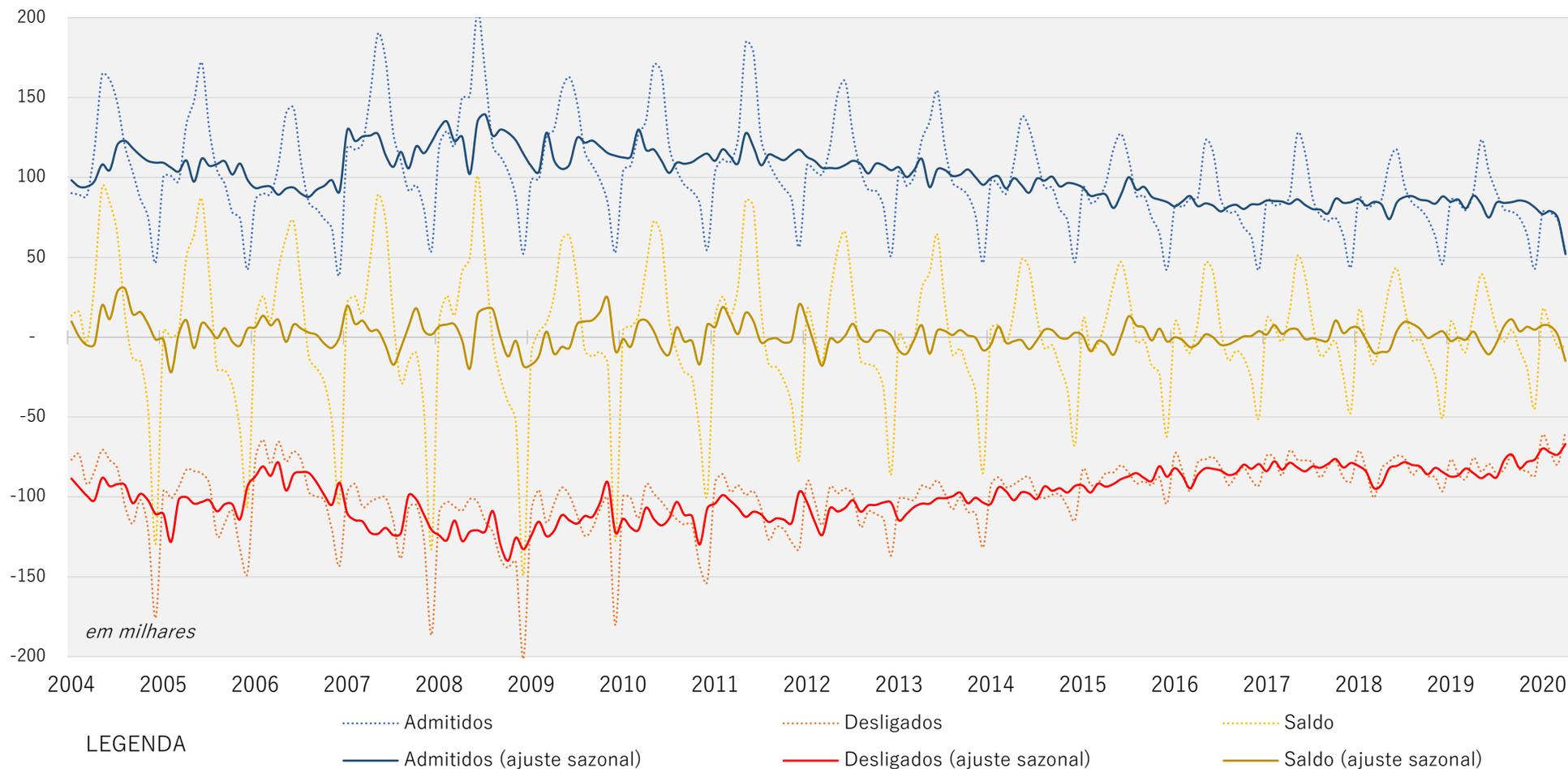


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) 2020 CORRESPONDE AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

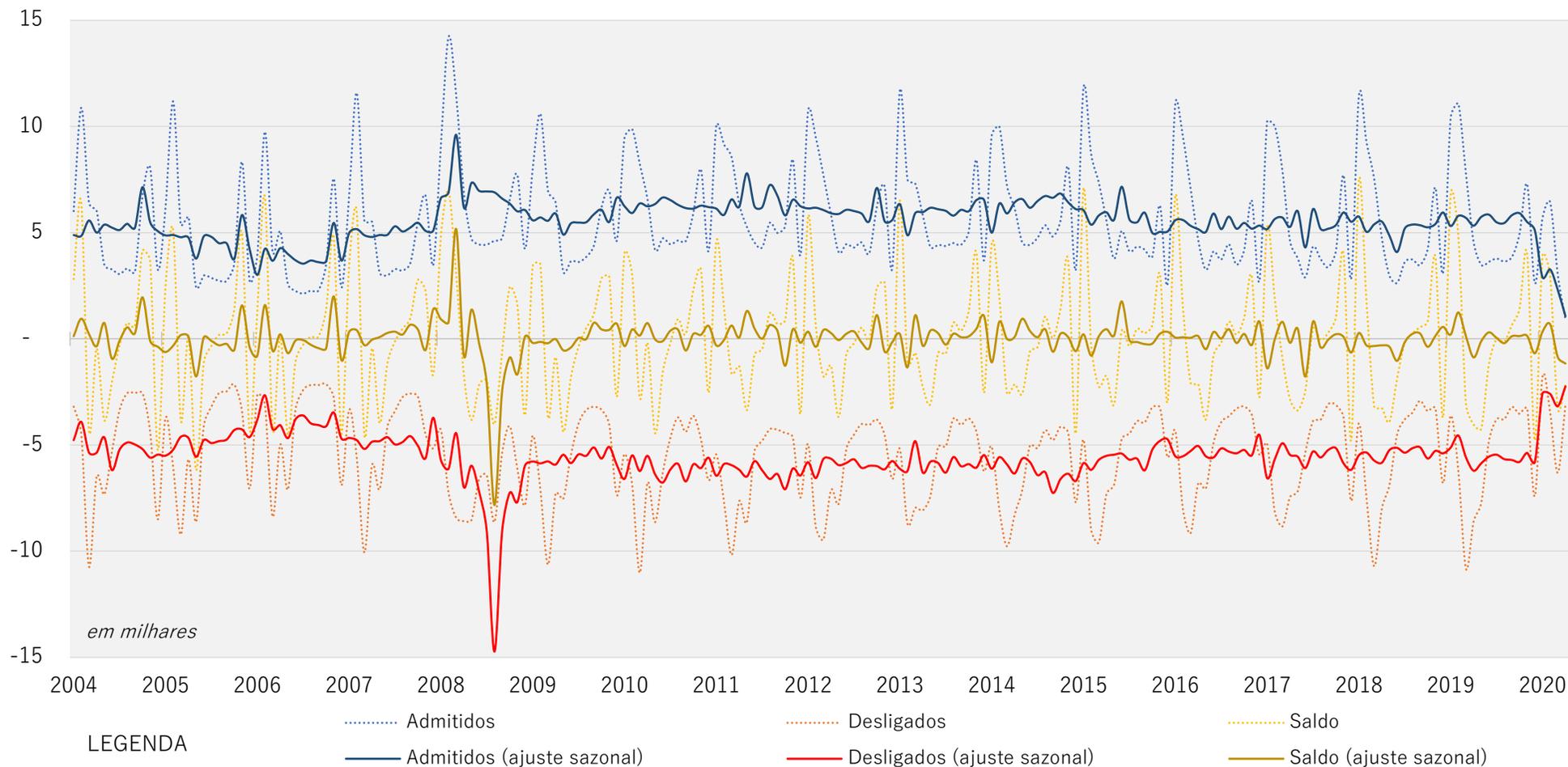


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

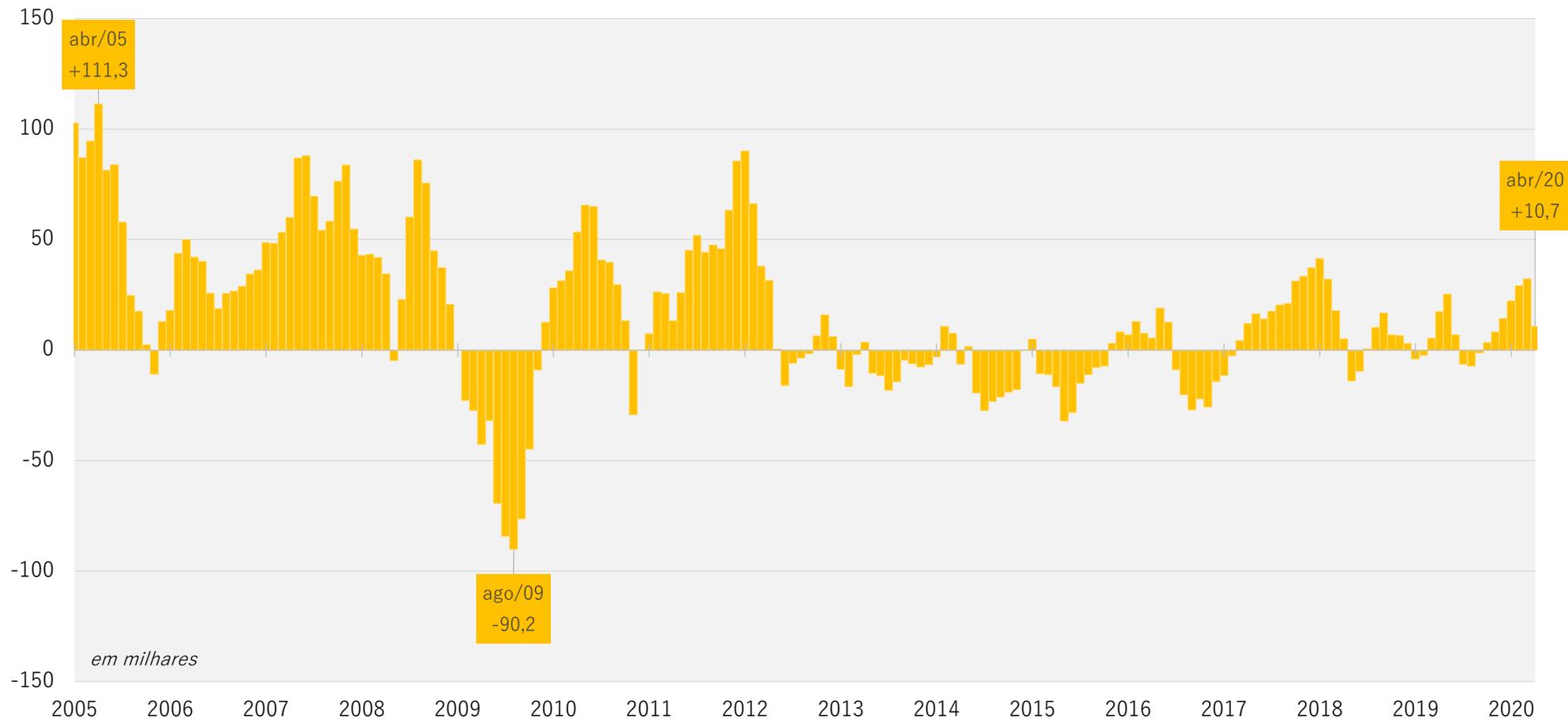


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia brasileira

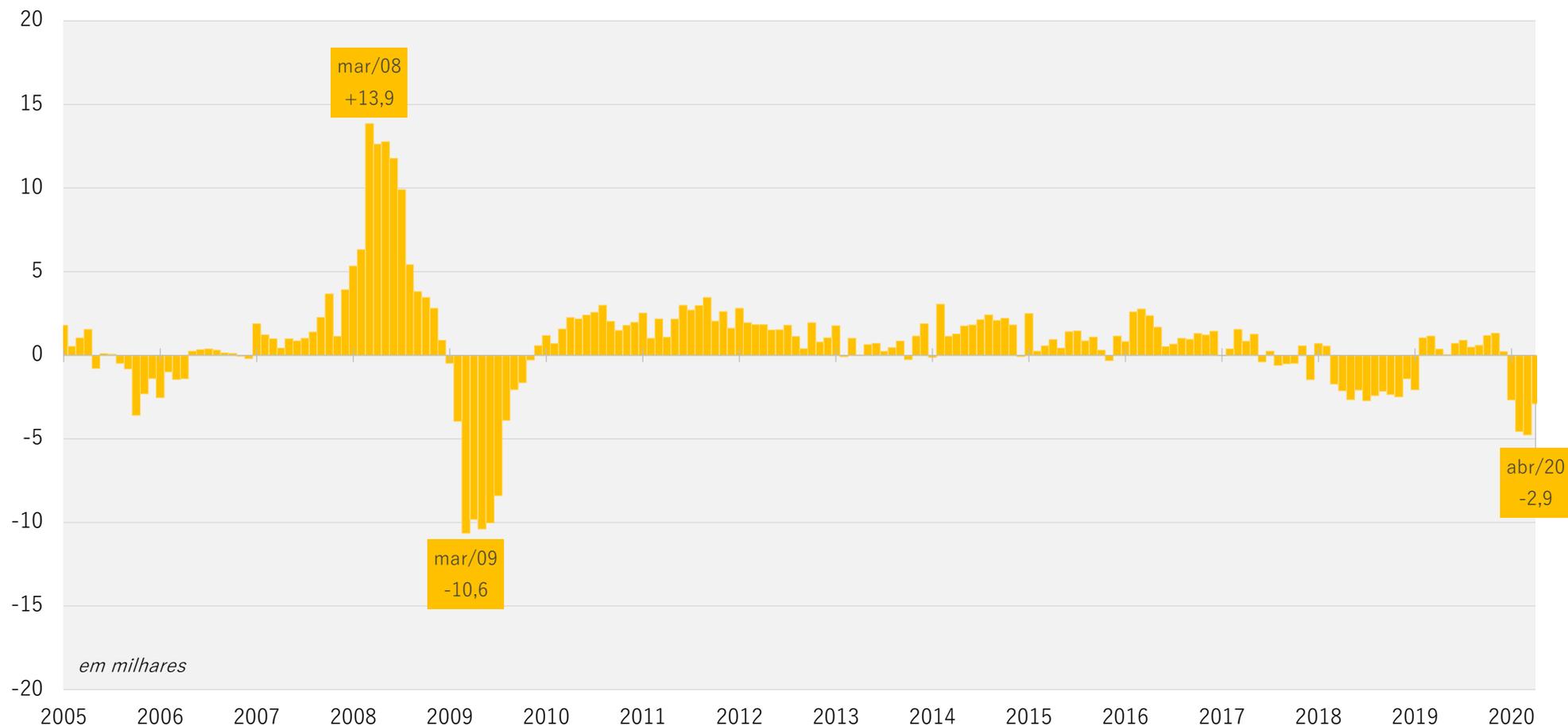


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia gaúcha

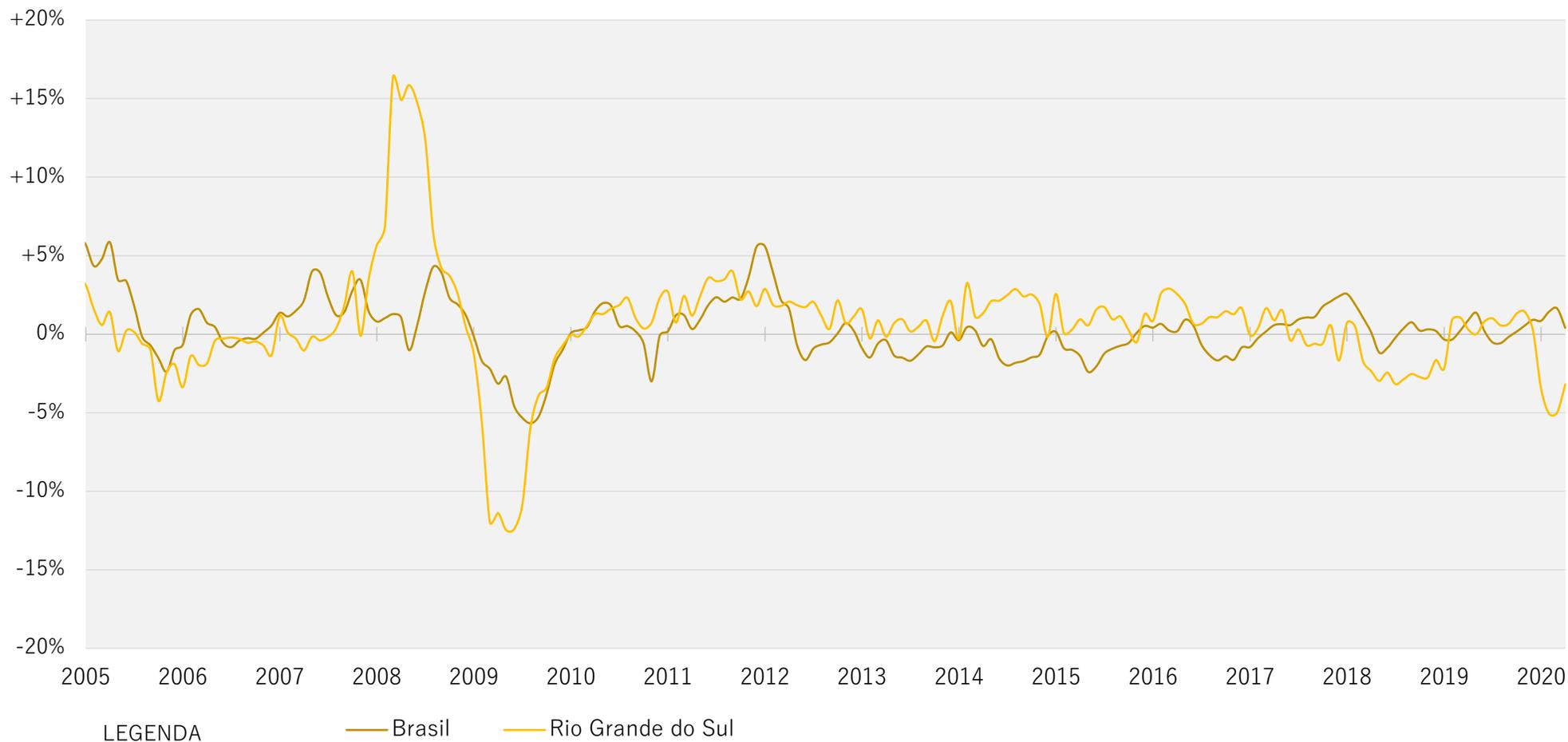


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Histórico da variação do emprego formal em 12 meses na agropecuária* - Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da variação do estoque de emprego formal em últimos 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

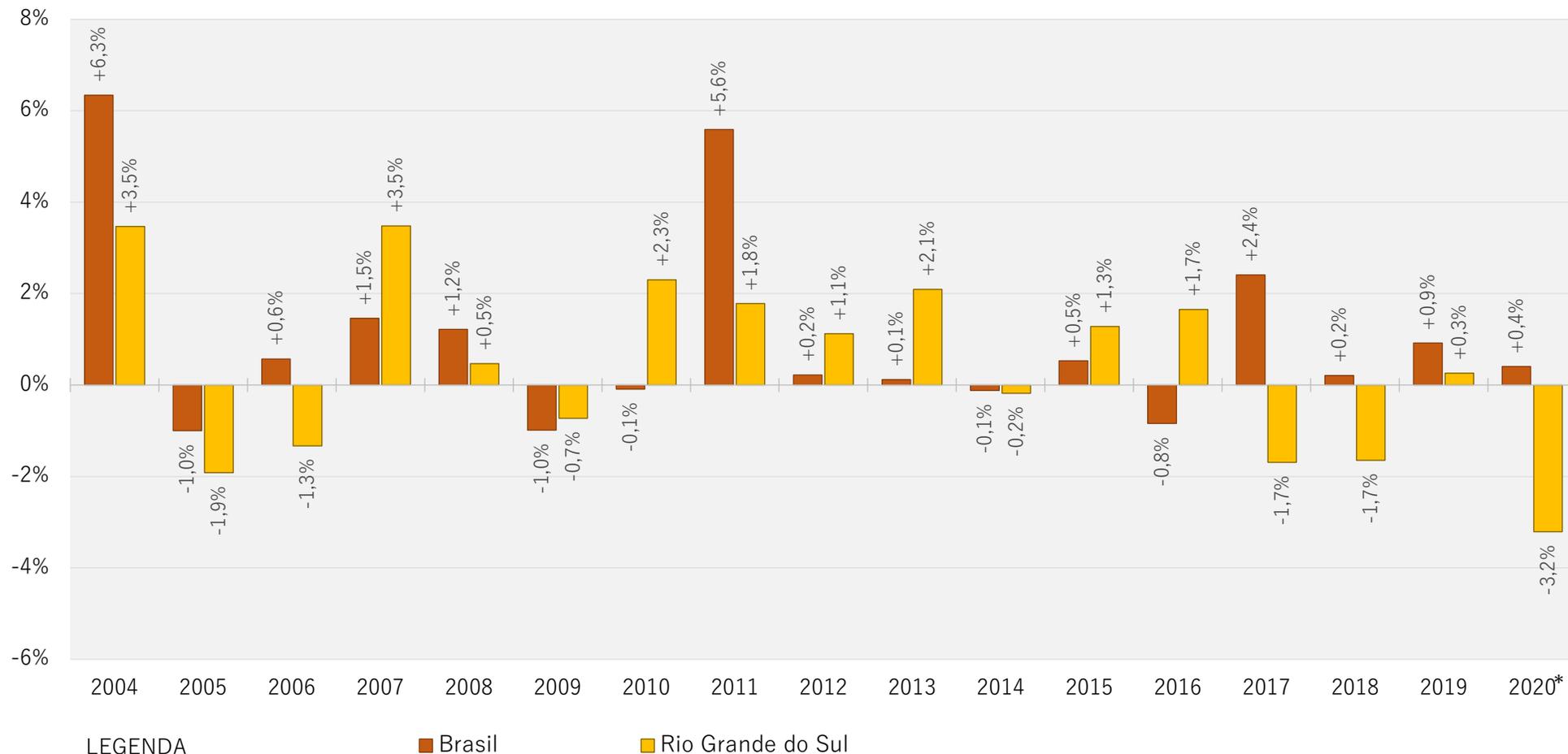


NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Variação anual do emprego formal da agropecuária* (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento da taxa anual de variação do estoque de emprego formal da agropecuária na economia brasileira e gaúcha



LEGENDA ■ Brasil ■ Rio Grande do Sul

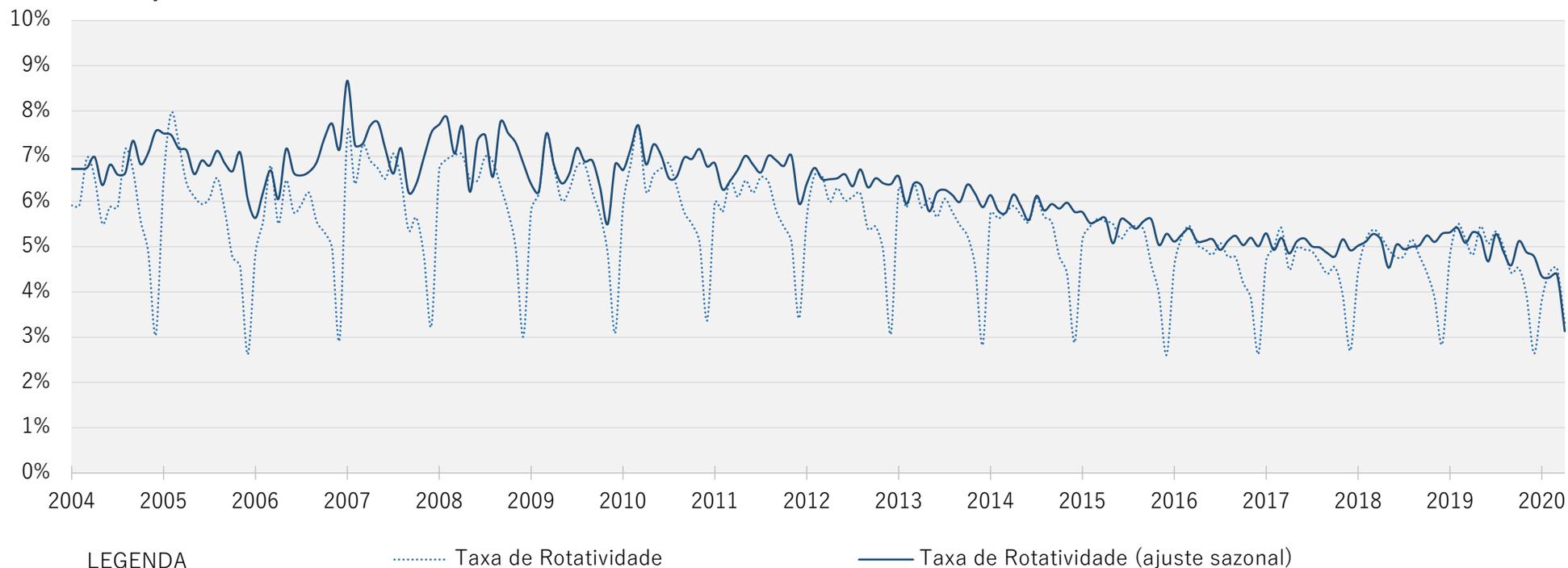
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia brasileira**, com e sem ajuste sazonal***

Taxa de rotatividade	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	3,3%	4,0%	4,4%
Rio Grande do Sul	1,0%	2,4%	3,4%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-2,3 p. p.	-1,6 p. p.	-1,0 p. p.



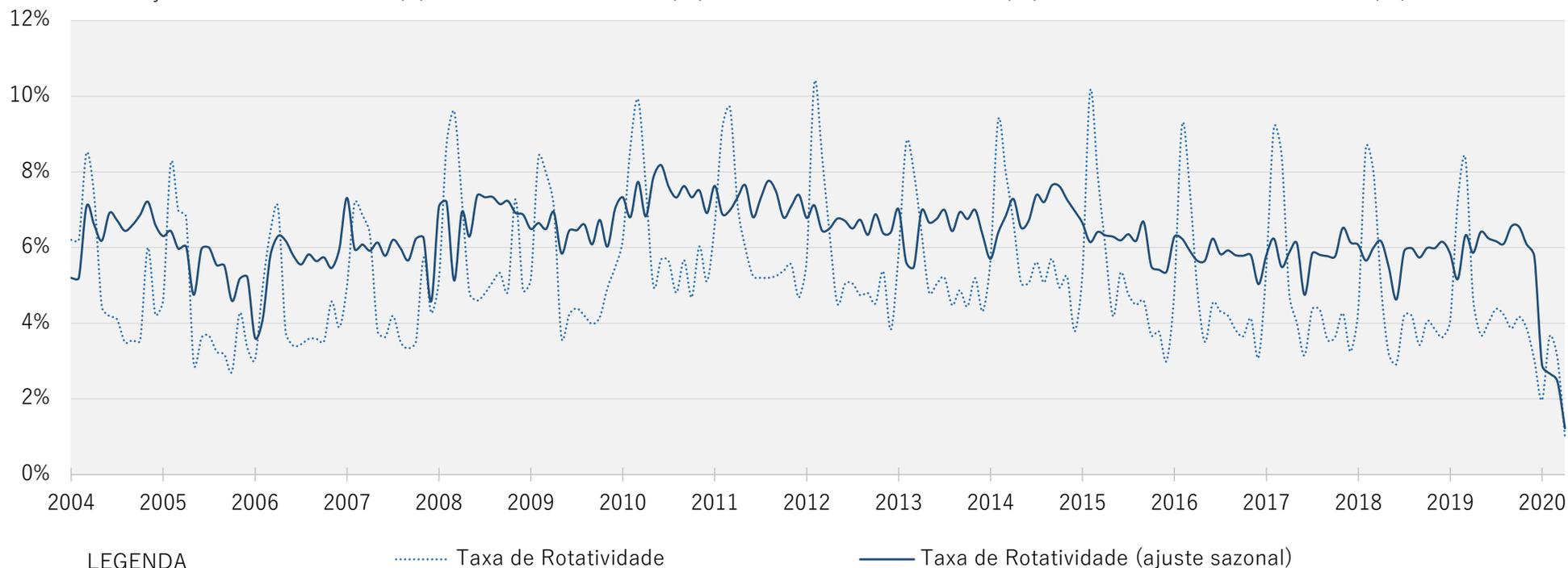
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (***) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia gaúcha**, com e sem ajuste sazonal***

Taxa de rotatividade	abril/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	3,3%	4,0%	4,4%
Rio Grande do Sul	1,0%	2,4%	3,4%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-2,3 p. p.	-1,6 p. p.	-1,0 p. p.



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}). (***) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA
LEITURA DESTE RELATÓRIO

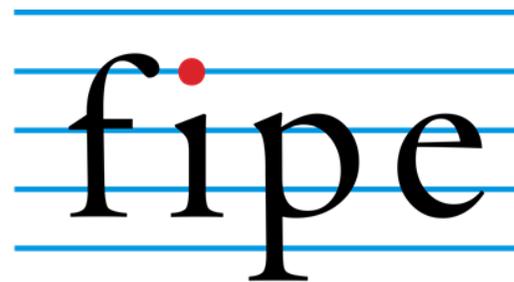
Sobre o CAGED: o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, constitui fonte de informação de âmbito nacional e de periodicidade mensal, sendo financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Ao final de 2019, a divulgação de dados relacionados ao CAGED foi interrompida e só retomada com a publicação de estatísticas do NOVO CAGED, em maio de 2020.

Transição para o NOVO CAGED: desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.127 da SEPRT (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, de 14/10/2019). Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O NOVO CAGED é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Metodologia do NOVO CAGED: segundo o Governo Federal, a metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao CAGED visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A SEPRT apura tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência. ■



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS